Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 10 de Junho de 1917 — N. 1.968

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 25.1; minima, 16.0.

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 923, 5283 e official—GERENCIA, central 4018—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

EM FAVOR DOS ORPHAOS E VIUVAS DOS OPERARIOS VICTIMADOS NO DESASTRE DA CARIOCA

GOVERNO

A INSACIAVEL

— Mais 40!...

CAMÕES

— Muito obrigado, meus amigos, mas não exageremos. No meu tempo a humanidade era mais humana e menos "divina". Por isso foi-me possivel ser epico!

A 1ª ELEIÇÃO NA RUSSIA

O URSO — Como é a primeira vez, concedo-te toda a liberdade!...

O MARCO DESCE

"Deutschland, Deutschland über alles!..."

CHARITAS

A bella attitude da capital, durante a semana finda.

O PERIGO ALLEMÃO REVELADO OFFICIALMENTE

O governo occupará a E. F. Santa-Catharina?

São continuas as noticias que a cada momento chegam do sul, referentes á passagem pelas alfandegas e transito nas nossas viasferreas de armas e munições para grupos suspeitos, notadamente para aquelles que fazem a grande colonisação germanica em Santa Catharina.

Em vista do abuso sempre crescente, decidiu, como se sabe, o governo prohibir os despachos de taes armas e munições, mesmo aquellas destinadas á caça. Nesse sentido, o governo emittiu circulares diversas. Pelo Ministerio da Viação a attitude do governo se fez sentir nas fiscalisações ferro-viarias e nas estradas administradas pela União.

A estação inicial da E. F. Santa Catharina, em Blumenau, a principal despachante de armas e munições para toda a rede, de 70 kilometros, que serve as mais importantes colonias allemãs á sua margem

Um caso interessante e que constitue ainda uma revelação notavel foi o que occorreu com o engenheiro-chefe da Fiscalisação da E. F. de Santa Catharina (Blumenau a Hansa), que respondeu ao seu superior hierarchico, por intermedio do inspector federal das Estradas, mais ou menos nos seguintes termos, num despacho telegraphico:

"Esta fiscalisação é absolutamente impotente para prohibir que sejam transportadas na via-ferrea de Blumenau a Hansa armas e munições, e, pela simplas razão de que se opera um verdadeiro contrabando, por isso que todo o pessoal é allemão, ou de origem allemã e os referidos despachos consignados geralmente a firmas allemãs."

Esse despacho causou, como era natural, em rodas administrativas, extraordinaria sensação. Na Inspectoria Federal das Estradas, onde conseguimos informações absolutamente seguras a proposito do presente, os commentarios redobravam.

Depois de uma investigação a que procedemos ainda em torno do assumpto, fomos scientificados de que o processo a elle referente já foi enviado ao Sr. ministro da Viação, que vae agir energicamente, como o caso exige.

Ha no contrato daquella Estrada uma clausula que diz: "O governo poderá occupar a Estrada, no todo ou em parte, temporariamente, si assim o entender."

Ainda mais:

"A Estrada terá a obrigação de ter dous terços do seu pessoal compostos de brasileiros natos, etc."

Ora, essa condição que afasta a suspeição, em Santa Catharina fica posta de margem, porque os poucos brasileiros que trabalham naquella via-ferrea não sabem si Santa Catharina é parte integrante do Brasil; antes suppõem ser um departamento da já celebre Allemanha Austral.

Assim, de informação em informação, foi presente ao Dr. Tavares de Lyra uma proposta para a occupação temporaria da Estrada, acção legal e prevista em clausula contratual, como já alludimos, e, segundo esse alvitre, o governo vae desde já lançar mão desse recurso.

O anniversario da morte de Camões

O festival commemorativo no Lyrico

Um aspecto do Theatro Lyrico, á tarde, quando se realizava a festa, de que damos noticia circumstanciada em outro logar

A grande catastrophe de San Salvador

O vulcão de Jabali ainda em tremenda convulsão

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegrapham de La Libertad, Republica de San Salvador: "O terremoto que destruiu San Salvador causou tambem grandes estragos materiaes nas cidades de Armenia e Quezaltepec, onde morreram quarenta pessoas e ficaram feridas cem.

O phenomeno sismico occorreu durante a noite de quinta-feira e fez-se sentir violentamente pelo espaço de cinco horas.

Continuam, si bem que menos violentos, os abalos de terra.

O vulcão de Jabali continúa a vomitar cinzas num circulo de vinte milhas em derredor da capital."

A successão presidencial uruguaya

Uma carta aberta sobre a personalidade do Sr. Balthasar Brum

MONTEVIDE'O, 10 (A. A.) — Augmentam as adhesões á candidatura do Dr. Balthasar Brum. Hontem á noite constituiu-se o "comité" de propaganda dos estudantes, a favor da referida candidatura. Foi publicada pela imprensa desta capital uma bellissima carta-aberta do Dr. Pedro Figari sobre a personalidade do Dr. Balthasar Brum, pondo em relevo os seus serviços e alta capacidade e manifestando as grandissimas esperanças do paiz na sua futura administração, como presidente da Republica.

Morreu esmagado pelo automovel em que viajava

ANTONINA (Paraná), 10 (Serviço especial da A NOITE) — O industrial desta praça coronel Francisco Antonio Margallo, foi hontem victima de um desastre de automovel, fallecendo instantaneamente. O coronel Francisco Antonio, que tambem era chefe da firma Margallo & C., viajava de automovel para Curityba, pela estrada da Graciosa, quando ao chegar a uma ponte, no kilometro 10, o automovel tombou, esmagando-o de encontro a umas pedras ali existentes.

Desastre de automovel em Morro Redondo

CANGUSSU' (Rio Grande do Sul), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Em viagem de automovel de Pelotas a esta villa, o Dr. Raul Azambuja, sua esposa, um filhinho e um criado de nome Emygdio, no logar denominado Morro Redondo virou o automovel, ficando debaixo do mesmo a esposa daquelle doutor, que soffreu ligeiras contusões. O criado Emygdio morreu no momento do desastre, repentinamente, em virtude do choque recebido e porque soffria de uma lesão cardiaca.

Shrapnel

E' triste quando uma mulher percebe que sua mocidade está passando. Mas é mais triste ainda quando o não percebe.

o

Ha cousas difficeis de explicar. Conheço desde pequenos um casal de gemeos. Foram gemeos durante muitos annos. Hoje elle está com vinte e quatro annos e ella com dezoito.

o

Segundo o calculo do pretendente de uma concessão para construir casas populares, "oitenta por cento da população do Rio de Janeiro vive em um compartimento".

Deve ser um compartimento muito grande...

o

Quando se faz uma installação electrica, a Light não liga a luz antes de verificar si o trabalho está perfeito, si não póde dar qualquer choque ás pessoas da casa. Não é por altruismo, mas por interesse, por monopolio. Os choques ella quer reservar-se o direito de os dar, com as contas mensaes.

o

Os jornaes inglezes estão cheios de conselhos á população para restringir o consumo de alimentos e economisar tudo, apezar dos ordenados e salarios terem subido com a guerra. Nosso governo resolveu o problema de modo muito mais intelligente: diminuiu os vencimentos, augmentou os impostos e desvalorisou, com emissões, a moeda, estabelecendo assim a dieta compulsoria de pão e laranja. — R.

O DOLOROSO ACONTECIMENTO DA SEMANA

Em torno da causa do desastre

O movimento de generosidade em favor das victimas

Espera-se agora a palavra dos peritos sobre o grande desastre. Os mortos foram sepultados, os feridos soccorridos; crescem, augmentam, multiplicam-se os gestos de caridade para as innumeras familias que ficaram desamparadas; associam-se todos á dor enorme desses infelizes. Chegou a vez da Justiça.

Da catastrophe está ainda bem viva a funda emoção. No local trabalham operarios no arriamento das pesadas vigas de aço que se encravaram no sólo, amparadas as extremidades de cimo sobre a parede do predio visinho ao sinistrado. Já ás primeiras horas da manhã era grande a azafama. Alongaram-se os cordões de isolamento, estendêram-n'os, e uma grande massa de curiosos apreciava a marcha dos trabalhos.

De quando em vez descia uma das pesadissimas barras de aço, puxadas pelos cabos poderosos manobrados por uma dezena de braços. Havia um estremecimento em todos os espectadores. O serviço era arriscado. E a viga caia com grande estrondo.

A's primeiras horas da tarde deveria ser concluida a derrubada de todas aquellas toneladas de aço.

Foram reconhecidos os quarenta mortos

O unico desconhecido das 40 victimas que foram levadas hontem ao cemiterio, hontem mesmo, antes de ser sepultado, foi reconhecido por um representante da firma Jannuzzi & Filhos. Na lista dos sepultados demos-lhe o nome. Tratava-se do operario Manoel Alexandre e foi para o tumulo n. 62.176.

Os atropelos da ultima hora fizeram-nos deixar, no entanto, de registar em nota separada esse facto.

E, assim, dos 40 mortos, estão restabelecidas as identidades.

Um encontro que sensibilisa

Proximo ao local do sinistro, numa das lojas da travessa da Barreira, foram guardados todos os instrumentos de trabalho, papeis, fragmentos de roupas, marmitas, algumas ainda com as iguarias, tudo emfim que

José Domingos Pedrosa e sua noiva (Retratos encontrados na carteira do infeliz operario).

pertencia aos mortos. Foi organisado e está sob a guarda da policia, como que um triste e significativo museu.

Visitámol-o hoje. E, entre os frangalhos ensanguentados, cheios de lama, em que ficaram as roupas das victimas, as puas retorcidas, picaretas, pás e serrotes, despertou a nossa attenção uma pequena carteira de couro preto, aberta, da qual saia um pequeno embrulho de papel de seda verde.

Que seria? Algum talisman, alguma recordação carinhosamente guardada até á morte... Vacillámos em abrir aquelle escrinio simples e que poderia guardar um grande sentimento, uma grande saudade, uma jura, uma esperança bem symbolisada na côr do seu envolucro. Mas a curiosidade de reporter venceu. Abrimol-o. Eram photographias. Dous retratos — um, de mulher, e outro, de homem, ambos juntos por uma fita estreita de seda, num laço que teria sido feito por mãos femininas. Haviam escapado intactos de toda a derrocada.

Na carteira havia o nome de José Domingos Pedrosa, um dos operarios victimados na catastrophe do New-York Hotel. No retrato de mulher, em letra nervosa, uma data e uma dedicatoria: "Ao meu querido José, da tua noivinha. Rio, 19-10-1916."

Era commovedor!

Os donativos por intermedio da A NOITE

Houve, ainda hontem, um equivoco na nossa lista de donativos. A Cruz Vermelha Brasileira concorreu com 100$000 e não com.... 1:000$000, como saiu publicado, ficando assim o total da lista de hontem reduzido a 10:744$600. Hoje temos a registar mais as seguintes quantias:

Lycée Français (collecta entre os alumnos...	510$000
Alumnos da Academia de Commercio...	80$000
Felicidade e Alice Alves...	5$000
Maria Jardelina...	5$000
Operarios da Fabrica de Calçados Lealdade...	216$800
Operarios da Companhia Lithographica Ferreira Pinto...	200$000
Pessoal do Restaurante Labartho	73$000
Operarios da Marcenaria Auler (final da subscripção)...	43$500
Miguel Arthur Lopes (antiga casa Manoel da Céra)...	20$000
Celina Kahl Nery...	100$000
Oscar Taves & C...	100$000
G. S. V...	30$000
Operarios da casa Pichara Boueri	30$000
Mme. Antonio Azeredo...	100$000
Henry & Armando (Casa Gonthier)...	50$000
Elias Truzman...	20$000
Beze & C...	100$000
Innocentes Luizinha e Léa...	10$000
J. Lipiani...	100$000
E. G...	2$000
Dr. João Pimenta de Medeiros (angariado entre seus amigos e clientes)...	191$000
Gervasio Pimenta...	5$000
Uma viuva...	5$000
Papelaria Venus...	20$000
Ziza...	10$000
Gumercindo Casado (maritimo)	10$000
Fabrica de Calçados J. M. Baptista...	151$400
Fabrica de Calçado Fox...	274$000
Operarios da casa Rocha Passos & Cia...	50$000
Empregados e operarios da Fabrica de Calçados Alvor...	56$000
Capitão José Moreira da Silva Santos...	100$000
Casa Lord...	50$000
Uma senhora ingleza...	20$000
Eunice e Nelson...	5$000
Octavio F. da Rocha...	40$000
Firmo Caminha Fiuza Lima...	5$000
Walter T. Hearn...	5$000
Menina Sylvia Braga...	10$000
Mlles. Freire...	5$000
Uma anonyma...	50$000
Abilio Pinto da Cunha, sua senhora e empregados...	140$000
Meninas Nair, Ilka, Elza e Ruth	20$000
Companhia de Grandes Hoteis Centraes...	500$000
Empregados dos hoteis Avenida, Rio Palace, Fluminense e Globo	437$500
Internacional Club (rua do Passeio 40)...	500$000
Empregados da fabrica de Manoel Quesada (rua do Senado)...	97$000
Escola Dominical da Egreja Presbyteriana Independente...	20$000
	4:572$200
Recebido até hontem...	10:744$600
Total...	15:316$800

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Antonio Mendes da Costa...	20$000
Quantia já publicada...	200$000
Total...	220$000

A dadiva do Internacional Club

O Internacional Club, installado á rua do Passeio n. 40, associando-se ao movimento geral de generosidade em favor das victimas do desastre da rua da Carioca, nos enviou a quantia de 500$000.

O cazo de Santa-Catarina

O Paiz de hoje, discutindo a questão do acordo entre Paraná e Santa-Catarina, acha que é uma exploração inqualificavel a dos que entendem que os paranaenses transferidos para Santa-Catarina têm razão em protestar contra a germanização de que vão ser vitimas. E o grande orgam de publicidade escreve: "Si é verdade que em Santa-Catarina existem dois ou tres municipios dominados pelos Alemãis, não é menos verdade que a maioria dos Catarinenses é constituida por Brazileiros que repelem a influencia alemã..."

Não nos parece que *O Paiz* formule essa questão nos seus termos exatos. Ninguem nega que a maioria dos Catarinenses seja de bons, seja de excelentes Brazileiros. O que se afirma é que o Governo de Santa-Catarina — só o Governo — se constituiu ajente da cultura alemã.

Cem vezes se tem escrito aqui e cem outras se escreverá, si for precizo, estas afirmações, que não podem ser refutadas: *Santa-Catarina é um Estado, onde os alunos podem não aprender a lingua nacional; mas onde os professôres são obrigados a aprender a lingua alemã. Santa-Catarina é um Estado, cujo ensino secundario se acha entregue a frades alemãis.*

O Governo catarinense admite perfeitamente que uma criança não tenha a menor noção do nosso idioma. E' o que ocorre naqueles municipios, a que alude *O Paiz*. Mas o que o Sr. Schmidt não admite é que o Estado dê o diploma de professor sinão a quem souber o alemão. Vê-se bem por aí que ele continúa a ser um excelente socio da *Deutsche Sudamerikanische Gesellschaft*...

E, si qualquer Catarinense quer seguir um curso superior — medicina, enjenharia, direito... —, tem fatalmente de passar sob a férula oficial dos frades alemãis, aos quais foi arrendado o ensino secundario!

Não se trata, portanto, de pôr em duvida o patriotismo dos Brazileiros de Santa-Catarina. O que se pode afirmar, com provas faceis de exibir, é que o Governo de Santa-Catarina é mais Alemão que Brazileiro.

Ha ainda outro ponto interessante. Continuam a funcionar no nosso paiz sociedades colonizadoras alemãs, que ostensivamente repartem o nosso territorio só entre Alemãis. A NOITE já reproduziu o anuncio de uma delas. Outro anuncio publicado no *Beobachter* explica que na colonia *S. Pedro* só se admitem individuos, que sejam Alemãis e protestantes; na Franconia, que sejam Alemãis e catolicos, e na Bom Retiro, que sejam Alemãis, de qualquer relijião.

Ora, seria pelo menos ridicula e grotesca a incoerencia de uma nação que, estando em belijerancia com outra, permite que essa outra distribua a seu modo, livremente, pedaços do territorio da belijerante!

Nós declarámos oficialmente que aderimos ao ponto de vista norte-americano, porque reprovamos os processos da cultura alemã; mas ao mesmo tempo temos um Estado, onde se obrigam todos os professôres e todos os que pretendem fazer seus estudos secundarios a submeter-se áquela cultura! Vamos mais longe e permitimos que sociedades alemãs retalhem o nosso territorio e o distribuam entre os seus compatriotas!

Todos os protestos, que se fizerem contra esse insuportavel estado de couzas, são perfeitamente lejitimos. Não ha neles exploração alguma. Ha um dever patriotico.

Os Alemãis arrebataram aos Francezes a Alsacia-Lorena. A reconquista dessas duas provincias é um dos motivos da guerra atual, na qual nós estamos envolvidos, solidarios, embora indiretamente, com os Francezes. Como, em tais condições, admitimos que os Alemãis, com a cumplicidade de governadores de Estado, conquistem dentro do nosso territorio uma pequena Alsacia-Lorena?

O Governo Federal pode e deve remediar em parte a esse mal, cassando o direito das associações e sociedades alemãs, que têm a sua séde no estranjeiro, funcionarem no nosso paiz. E' uma providencia que preciza ser completada por outras; mas que não deveria ser adiada.

Em todo cazo, o protesto dos Paranaenses, que não querem passar para o dominio de um Governo nitidamente germanizado, é justo. Eles não dizem que os Catarinenses sejam máus Brazileiros. O que afirmam é que o Governo de Santa-Catarina merece plenamente aquele epiteto. Nem outro se lhe pode dar, quando ele nunca conseguiu impôr a nenhum Alemão o conhecimento da lingua nacional, mas impõe a todos os seus jurisdicionados um ensino normal e um ensino secundario sujeitos á influencia germanica. E isto é bastante para caraterizá-lo.

Medeiros e Albuquerque

Os casos politicos argentinos

Renunciou o ministro do Interior

BUENOS AIRES, 10 (A. A.) — Devido ao voto da Camara dos Deputados, que não approvou a intervenção federal na provincia de Buenos Aires, o Dr. Ramon Gomez, ministro do Interior, apresentou a sua renuncia. Corria hontem, com insistencia, que o Dr. Gomez vae enviar os seus padrinhos ao deputado Avellaneda, que, durante o debate sobre a intervenção, atacou em termos violentos áquelle ministro.

Ecos e novidades

— A exploração de um theatro não era precisamente uma especie de operação que os estatutos do Banco do Brasil autorisassem. Mas o Banco ha annos, ficando com o theatro S. Pedro, vinha-o arrendando. Ultimamente o Banco gastou com algumas obras no theatro cerca de 300 contos. Em seguida chamou nova concorrencia para o arrendamento ou para a venda. As propostas foram abertas e quando se esperava fosse escolhida a mais vantajosa, de accordo com as clausulas publicadas em edital, eis que surge a noticia de que o Banco entrou em negociações com o governo para a venda do theatro, que deixará de ser theatro, perdendo com isso a tradição, para ser reformado e transformado em repartição publica, séde do "Contrôle da Navegação". Mas não parece isso uma cousa mal feita? Quanto não custaria ao governo fazer no theatro S. Pedro uma tão grande modificação que permittisse apparelhal-o para ali installar uma repartição publica? Quanto custaria ao governo a compra do theatro?

As despesas com as novas modificações, sommadas com as que custaram as ultimas obras e que constituem um capital apreciavel que se perderia, caso vingasse a exdruxula idéa de transformar o S. Pedro em repartição publica, dariam para a construcção de uma séde melhor e mais apreciada ao "contrôle".

Ao espirito culto do Sr. Dr. Homero Baptista é licito fazer-se um appello para que a sua brilhante administração no Banco do Brasil não seja tisnada com essa mancha que seria a morte do mais antigo, do mais tradicional e um dos melhores theatros de uma capital sem theatros como é o Rio de Janeiro. Si não convem ao Banco ter theatro, venda o S. Pedro, mas com a condição expressa e precisa do edificio nunca deixar de ser theatro. E' assim que se faria em qualquer parte do mundo civilisado, onde o theatro, como um expoente dessa civilisação, merece sempre a protecção official. Não faltam ao governo ou á direcção do "contrôle" melhor séde para os serviços de navegação. O theatro São Pedro é que não póde e não deve servir, porque além de varias inconveniencias seria um attentado contra uma das mais respeitaveis tradições da cidade.

* * *

— Agora que o Sr. Figueiredo Rocha já declarou que nem siquer contestará o diploma do seu filho Edmundo, e que seu filho José já foi diplomado intendente — e o mais votado da chapa — póde-se esperar que o Sr. Dr. Julio Furtado, inspector de Mattas e Jardins da Prefeitura, volte a se preoccupar com os jardins e a arborisação da cidade. E' muito natural e humano que o amavel funccionario, pae amorosissimo, estivesse estes ultimos mezes inteira e exclusivamente preoccupado com a sorte politica dos seus rebentos. Além do orgulho natural de ver dous filhos subirem pelos seus proprios meritos a deputado e a intendente, não se podia contestar ao Sr. Dr. Julio Furtado a aspiração muito legitima de vel-os bem empregados e encarreirados. E como segundo as leis naturaes — mais dignas de respeito e obediencia que as leis humanas — o amor paterno deve primar sobre todos os demais sentimentos, inclusive o cumprimento do dever, nada mais justo que durante estes ultimos mezes o Sr. Dr. Julio Furtado não pensasse nem tratasse de outra cousa que da politica dos "meninos"...

Mas, felizmente para o sympathico funccionario, para os seus prestigiosos filhos e para a cidade, tudo acabou bem. Já póde, pois, a Inspectoria de Mattas voltar a cuidar da arborisação da cidade, que deixa actualmente muito a desejar, como ha dias salientou o "Jornal do Commercio", em relação á rua Paysandu'. Mas, não é só a rua Paysandu'. Na avenida Beira-Mar e em muitas outras ruas — talvez quasi todas — são sensiveis e lamentaveis as falhas na arborisação. Em alguns pontos os moradores, barbaros inimigos de arvores, conseguiram matar as que existiam em frente ás suas casas, sem que se tomasse uma providencia energica contra esses vandalos.

E' de esperar, porém, agora, depois do feliz resultado da eleição, que esse assumpto de importancia capital para a cidade, que gasta com a sua Inspectoria de Mattas e Jardins muito mais de um milhar de contos por anno, mereça o devido cuidado.

Loucura extrema

Duas vezes tentou e na terceira conseguiu a morte enforcando-se!

Era elle um completo desequilibrado. Duas vezes, após allucinações terriveis que deram trabalho aos seus cinco filhos, e em que tentou contra a existencia, o viuvo José Antonio Alves Coutinho foi parar no Hospital de Alienados como a unica e necessaria providencia que podiam tomar os que lhe eram caros.

Porque sentira, depois de longa estadia no manicomio, algumas melhoras, Coutinho, por instancias da familia, voltou para a casa, que é um tosco barracão de zinco situado na rua Laurindo Pinto n. 168, no morro de S. Carlos.

Mas o infeliz sabia mesmo que o seu mal era incuravel. Si elle conseguia alguns momentos de allivio, de descanso, soffria dahi a pouco todas as medonhas consequencias de seu desequilibrio. Era um martyrio que se estendia aos filhos, compungidos de assistirem de espaço a espaço ás suas afflicções consideradas sem remedio.

E Coutinho, que conta 62 annos de edade, nos seus rapidos momentos de lucidez comprehendia o quanto lhe era inutil a vida e a consequente necessidade de extinguil-a fosse por que meios fosse.

Hoje, ás primeiras horas da manhã, sem que os filhos o pudessem deter, Coutinho foi ao quintal e, num buraco que havia no muro collocou tranquillamente um grosso páo e a seguir, com a maior coragem, passando no pescoço um resistente laço que fizera com um pedaço de lençol, pendurou-se delle. Deixando-se violentamente cair, o tresloucado foi em pouco dominado pela asphyxia, vindo a fallecer logo depois e em terrivel agonia.

Quando clareou o dia, Antonio Coutinho, um dos filhos do desgraçado, indo ao quintal, ali deparou com o corpo inanime e já sem vida de seu velho pae.

Horrorisado pelo quadro que tinha á sua presença, Antonio saiu a correr desesperadamente, alarmando os demais irmãos e dahi seguindo até a delegacia do 9º districto. Estava de serviço o commissario Assumpção que, indo ao local, constatou o lugubre caso tal qual o relatamos.

O cadaver, depois de photographado na posição em que o encontraram, e examinado pelo medico legista, foi levado para o necroterio.

Escripto nada deixou o suicida, que é de nacionalidade portugueza e vivia ultimamente quasi em extrema miseria.

Chegou ao Contestado mais um batalhão do Exercito

O ministro da Guerra recebeu hoje um telegramma do general Luiz Barbedo, commandante da 6ª região militar, com séde em S. Paulo, communicando que chegou hontem ao territorio contestado entre Santa Catharina e Paraná o 23º batalhão de infantaria, da guarnição do Rio Grande do Sul.

Este batalhão, conforme noticia por nós já publicada, foi enviado para aquelle territorio, por ordem do governo federal, para, juntamente com os corpos lá existentes, garantir o accordo já firmado sobre o Contestado e auxiliar o policiamento, impedindo a effectivação dos boatos espalhados e contrarios á boa ordem.

O festival do Lyrico em homenagem a Camões

O discurso do Sr. Alberto de Oliveira

Revestiu-se de muito brilho a festa que, á tarde, se realisou no theatro Lyrico, commemorativa da morte de Camões e promovida pela Commissão Pró-Patria.

Pouco depois das 2 horas, já repleto o theatro, ali deram entrada os Srs. embaixador portuguez, o consul, Dr. Alberto de Oliveira e Dr. Justino Montalvão, secretario da embaixada. Algum tempo depois chegava o Sr. Nilo Peçanha, ministro das Relações Exteriores, que, com o Sr. Duarte Leite, se encaminhou para o camarote previamente designado e que estava lindamente decorado. A' entrada de SS. EEx. a assistencia, de pé, os saudou com uma prolongada salva de palmas.

Deu-se então inicio á sessão. Em uma mesa collocada no palco, onde se via um busto de Camões, tomaram assento os promotores da festa e os que nella tomaram parte.

O primeiro orador foi o Dr. Alberto de Oliveira, cujo discurso damos, a seguir, na integra, que arrancou aos assistentes demorados applausos:

"Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil, Sr. embaixador de Portugal, minhas senhoras, e patricios e amigos — E' grande alegria e honra para mim o ser chamado a presidir á vossa festa neste dia em que Portugal inteiro, e estou certo de que o Brasil inteiro, rendem homenagens do fervoroso culto ao maior dos portuguezes, áquelle que ao mesmo tempo foi braço heroico para servir e penna genial para cantar a nossa patria. A presença do illustre Dr. Nilo Peçanha, ao lado do nosso embaixador, indica-nos e relembra-nos que sempre as duas nações lusitanas, de que SS. EEx. são, um e outro, tão condignos representantes, se sentirão felizes em celebrar juntas tantos antepassados, tantas tradições, tantas glorias que lhes são communs.

Bem haja o Sr. ministro das Relações Exteriores do Brasil pela captivante prova de sympathia que, em hora tão historica, e com tão honrosa prioridade, quiz dar á colonia e á nação portuguezas. Não tenho constrangimento algum em dizer perante S. Ex. que, si em todos os tempos nos foi grato ver estendida para a nossa a fraterna mão brasileira, muito mais o é agora — agora que Portugal e o Brasil, pela primeira vez na sua historia, mas não, de certo, pela ultima, se encontram par a par na defesa da mesma causa humana e que as suas bandeiras vão, porventura, entrelaçar-se e confundir-se amanhã na reivindicação dos mesmos bens e dos mesmos ideaes perante o mesmo inimigo.

E' um formoso quadro esse quadro da solidariedade americana que o Novo Mundo nos offerece neste instante e a que a recente attitude do Brasil veiu trazer ainda maior realce. Mas seja permittido a um europeu notar que não é menos significativo, nem será menos fecundo em resultados, o exemplo de solidariedade, que mais nitidamente se accentua a cada hora que passa, das jovens nações da America para com as mães-patrias, a cujo genio descobridor, povoador e civilisador ellas deveram o ser. A formidavel lição desta guerra está mostrando que, mais ainda que a raça, que o territorio, que a religião, a lingua é um solido laço de parentesco entre os povos cultos, e que é a lingua que constitue hoje o indestructivel cordão umbilical que através dos mares liga a Europa, e creio que sempre a ligará, ás nações americanas suas filhas.

A America é, sem duvida, a obra de variadas raças, mas é ao mesmo tempo a projecção de tres unicas linguas e, portanto, de tres unicas almas e de tres unicas patrias: a lingua portugueza, a lingua hespanhola e a lingua ingleza. Quaesquer que sejam as differenças de meio, de clima, de educação, de interesses, a identidade no falar conduz lenta mas seguramente á identidade no pensar e no sentir. No que se chama a alma dos povos entra por dous terços o idioma em que elles se exprimem. E, por isso, diremos com orgulho que só áquellas tres linguas cabe com justiça o nome de transatlanticas, e que só ellas podem contar que de geração em geração se multiplicará por muitos milhões, nos dous hemispherios, o numero de bocas que hão de falal-as, o numero de cerebros e de corações que nellas colherão e por meio dellas expandirão as suas idéas e sentimentos.

E' facil contrapor á minha these a excepção da Suissa, miniatura perfeita mas tão laboriosamente constituida através dos seculos. E no entanto vêde a crise moral que a propria Suissa está atravessando nesta guerra. vêde como essa exemplar nação se estorce numa quasi angustia, entre a força centripeta da sua historia, do seu solido regimen politico, da sua paz e equilibrio internos, do seu alto ideal nacional e humano, e a força centrifuga, agora tão violenta, das linguas diversas, e, por isso, das diversas mentalidades e almas em que se reparte o seu territorio.

O dia de amanhã nos mostrará, melhor que o de hoje, como se exprime e se realisa a solidariedade entre as grandes republicas americanas da lingua hespanhola e a sua antiga metropole. Mas vejamos desde agora os Estados Unidos perante a Inglaterra. Quasi tres annos levou a grande nação da America a ceder ao que seguramente, mas porventura inconscientemente, terá sido já o seu impulso da primeira hora. A todos parecia estranho que a uma nação ingleza pudesse ser indifferente a sorte, na guerra, de outra nação ingleza. E, com effeito, essa singularidade cessou; e adivinha-se o ardor, a libertação de consciencia com que a alliança anglo-americana acaba de consummar-se. Londres celebrou-a como uma grandiosa festa de familia, como um regresso ao lar do filho já por alguns considerado do peor que morto, perdido. Pela primeira vez, notae bem, pela primeira vez, a bandeira estrellada dos Estados Unidos fluctuou ao lado da bandeira da Grã-Bretanha no famoso palacio de Westminster, onde se reune o Parlamento da nação que é a mãe dos parlamentos.

Na mesma occasião effectuou-se na cathedral de S. Paulo, em Londres, um serviço solemne em acção de graças pela entrada dos Estados Unidos na guerra. Toda a Inglaterra que tem um nome estava presente. A's preces habituaes pelo rei Jorge V accrescentou-se uma prece nova pelo presidente Wilson. E quereis ouvir com que palavras saudou nessa imponente cerimonia a Inglaterra-Mãe, do alto do pulpito, o bispo americano das Philippinas? Foram, entre outras, estas, que tão bem soaram ao meu coração:

"A Inglaterra, graças a Deus, é a mãe das democracias, e os filhos da Inglaterra voltam hoje aqui e depoem com gratidão toda a sua experiencia, a experiencia de seculo e meio de independencia, aos pés da sua mãe."

Senhores, meditemos este bello grito filial, nascido nuns labios livres e sempre sedentos de liberdade como os de todos os americanos. E, meditando-o, olhemos para nós mesmos e verifiquemos com orgulho que a affinidade luso-brasileira nada tem a aprender com a anglo ou com a hispano-americana; reconheçamos que, logo depois da independencia do Brasil, se estabeleceram entre nós laços mais intimos e mais confiantes que os de quaesquer outras nações deste continente com as suas metropoles da vespera. O Brasil não cessou de venerar a mãe portugueza como mãe do heroismo e da epopeia e nós não cessamos de dar ao Brasil o nosso sangue, como a filho cuja creação e cujo crescimento são o nosso cuidado quotidiano.

Do que se está passando na America, neste seu primeiro grande encontro com a Europa, do que porventura se passará ainda, quando a guerra, e a paz gerada pela guerra, tiverem esgotado as suas ultimas consequencias, de tudo fomos precursores, como é nossa antiga vocação. Mas sejamos tambem activos continuadores e saibamos acabar e aperfeiçoar o que tão acertadamente encetámos. Que esta guerra entre o bem e o mal, entre o dia e a noite, na qual procuramos não apenas oppor o direito á força, mas collocar definitivamente a força do lado e ao serviço do direito; que esta guerra em que o imperialismo allemão se collocou, primeiro fóra da lei, em seguida fóra da Christandade, e agora se está collocando fóra da humanidade; que esta guerra onde cada qual aprendeu a distinguir para sempre os seus amigos dos seus inimigos, traga a portuguezes e a brasileiros uma mais completa consciencia do que ás duas nações, ramos do mesmo tronco, partes do mesmo todo, symbolos perante o mundo da mesma Lusitania, ainda resta cumprir para não deixarem de ser dignas das mercês com que a Providencia as cumulou.

Como já tive occasião de dizer em Lisboa, ao saudar o grande poeta Olavo Bilac, sejamos cada vez mais, e não só pelo coração mas em todas as direcções da nossa actividade politica, intellectual e economica, dous corpos numa só alma, duas nações numa só patria! Formemos um blóco cada vez mais compacto que preserve a nossa independencia material e moral contra contagios e influencias que a diminuiriam ou a desfigurariam. E preservemos tambem nos nossos territorios a lingua que é o nosso bem e o nosso thesouro commum, esse insubstituivel instrumento de formação das patrias, esse inalienavel legado dos nossos heroicos avós! A lingua portugueza, graças ao Brasil, será um dia, repito, uma das poucas linguas universaes entre as quaes se partilhará a cultura humana. Que ella una pois, senhores, por todos os seculos dos seculos, a alma de Portugal á alma do Brasil, que ella seja sempre, na memoravel imagem de Antonio Candido, como um immenso arco-iris, pousando nas duas praias lusitanas em que nos dous mundos se espraia o Oceano Atlantico, e capaz de reflectir nas suas côres sempre unidas as côres sempre unidas das nossas bandeiras e das nossas almas!

E, pois que da lingua portugueza estamos falando, já é tempo de erguer o nosso mais rendido hosanna áquelle que nessa lingua esculpiu um monumento sem par, e esse nunca bastante abençoado e louvado Luiz de Camões por cujos versos, tanto como pelos seus feitos, entrou a nossa raça na immortalidade. Os seus sublimes "Lusiadas" mal entreviram o Brasil, é certo, porque os olhos do poeta, absortos no inesgotavel passado ainda tão proximo, mal tiveram tempo para descortinar o longinquo futuro. No entanto, ao notar de relance que estavamos "arando os campos" desta quarta parte nova do mundo, Camões já apontava á nação renascida a sua tarefa maxima, aquella justamente que ella hoje, com tanto ardor e exito, está procurando cumprir. E bem sabem os brasileiros que em nenhum outro livro encontrarão quem, melhor do que os "Lusiadas", lhes ensine a honrar o Brasil, nem mais perfeitos moldes para dar á sua nação o renome, e ás suas almas a tempera, das grandes nações e das grandes almas. Portugal não póde legar a epopeia camoneana sinão ao povo que é o seu filho unico. Cabe por isso de direito e de obrigação ao Brasil, como já lh'o aconselhou um dos seus egregios poetas, accrescentar aos "Lusiadas" cantos novos.

A obra de Camões contém em si a propria alma da nossa Patria; e os seus versos são como as sagradas particulas em que cada alma communga com as nossas e lhes transmitte ou lhes conserva a fé, a fortaleza, a abnegação, o heroismo — todas as solidas cauções da nossa existencia. Durante o dominio dos Philippes imprimiram-se em Lisboa quatorze edições dos "Lusiadas"; na sua leitura aprenderam os nossos maiores o caminho que vae da morte affrontosa de 1580 á resurreição gloriosa de 1640. E, desde a madrugada bemdita em que Camões fulgurou no horizonte nacional, é sempre da sua luz, como da luz solar, que se alimenta e se renova a nossa vida.

Sou ha muito tempo de opinião que nas nossas escolas secundarias devia instituir-se uma cadeira onde se professasse, tomando como unico texto os "Lusiadas", a historia e chorographia de Portugal, a nossa lingua nas suas mais difficeis bellezas, o culto dos nossos heróes, a moral e a educação civica, o viril patriotismo, a arte e o impeto colonisadores, com que devem formar-se a mentalidade e a consciencia de cada portuguez digno de usar um tão grande nome.

Notaveis volumes se têm publicado em Portugal sobre a astronomia, a mythologia, a fauna e a flora, a grammatica e a poetica dos "Lusiadas". Não é temerario assegurar que de qualquer outro ramo do saber humano póde achar-se o vestigio opulento através daquellas paginas quasi divinas. Camões soube tudo quanto a um homem culto do seu tempo era dado saber. E é maravilha como o veio sempre claro da sua poesia se não turvou ao contacto da sciencia, como a belleza e a verdade se fundiram intimamente e grandiosamente nos seus versos. Os modernos ensaios de poesia scientifica, tentados por algumas pennas illustres, apparecem mesquinhos e impotentes ao lado dos que com tão duradouro encanto e relevo nos offerecem os "Lusiadas".

Mas não é, apezar disso, como livro instructivo que o poema de Camões mais se impõe á nossa illimitada admiração. O que nelle temos de considerar, antes de tudo, é o livro religioso, o Evangelho patriotico, a cujas estrophes iremos perpetuamente buscar, como o povo hebreu ás Taboas de Moysés, as nossas razões de ter sido e de ser, os mandamentos inviolaveis da nossa fé nacional. E, em tempo de guerra como o que atravessamos, agora que nos campos de batalha mais uma vez se jogam os nossos destinos, hoje que cada soldado nosso, nas trincheiras, e cada um de nós na proxima ou remota retaguarda, aspira a ser de novo um lusiada, ler e reler Camões é como absorver um filtro divino que nos traz energia, mocidade, gloria, victoria. Pensemos que nenhuma das nações belligerantes, e tão grandes e poderosas são algumas dellas, têm ao dispôr dos seus exercitos ou dos seus cidadãos um livro assim, onde se resuma, se construa, se canonise, se immortalise a propria Nação.

Nos povos mussulmanos o Alcorão é a fonte de toda a vida espiritual. Pelo Alcorão se aprende a ler nas escolas infantis, a raciocinar nas universidades, a sentenciar nos tribunaes, a rezar nas mesquitas. Cada "surata" e cada versiculo do livro santo são mencionados como regra, adoptados como divisa, murmurados como prece, pelos devotos innumeraveis do slam. Façamos o mesmo com o livro santo que nos legou Camões e não duvidemos de que o Alcorão camoneano, mais seguramente que o de Mahomet aos seus crentes, nos dará sempre tudo o que nos promette.

Eu não ignoro aliás que ha portuguezes e brasileiros que passaram uma grande parte da existencia a estudar os "Lusiadas", sem chegarem a esgotar-lhes a substancia, e que lamentarão decerto, ao morrer, como Jacob, no genial soneto do proprio Camões, que seja

"Para tão longo amor tão curta a vida..."

Conheço quem tenha o poema como livro de cabeceira e cada noite, antes de adormecer, lhe beba e medite uma oitava, achando-a mais perfeita e musical que a do mais sonoro instrumento. Sei de quem, applicando a regra que os mysticos ensinam para ler a insinuante "Imitação de Christo", abre os "Lusiadas" ao acaso, e logo encontra a resposta pontual, o conselho opportuno, para a difficuldade de consciencia ou de intelligencia, de sentimento ou de acção, sobre que lhes pediu conselho. Na bandeira dos nossos regimentos já figura com acerto o electrisante moto camoneano: "Esta é a ditosa Patria minha amada!" O aviador brasileiro Santos Dumont soube logo achar num verso de Camões, apenas diminuido de uma letra, a lapidar divisa das suas audazes emprezas: "Por ares nunca dantes navegados!" Assim nos "Lusiadas", que guardam, como um sacrario, o glorioso passado de Portugal, foram e irão sempre encontrar-se as primeiras inspirações, aprender-se as primeiras letras do glorioso futuro do Brasil.

Procuremos, pois, lusitanos dos dous mundos, para norma da nossa vida privada ou publica, individual ou collectiva, mental ou moral, um verso do poema que é o baluarte inexpugnavel das nossas patrias e da nossa raça. Digamos em côro, unanimes, si me é consentido celebrar tão grandes versos em versos tão pequenos:

Seja o poema de Camões
Santificado mil vezes,
Como livro de orações
De todos os portuguezes!

E do poema de Camões
Sejam unicos herdeiros
Os filiaes corações
De todos os brasileiros!

Em Lisboa

LISBOA, 10 (A. A.) — Esteve brilhantissimo o sarão hontem realisado, á noite, no theatro de S. Carlos, para commemorar o anniversario da morte do grande epico Luiz de Camões, reinando o maior enthusiasmo.

Compareceram ao sarão o presidente da Republica, Dr. Bernardino Machado, todos os ministros e altas autoridades, o embaixador do Brasil, Dr. Gastão da Cunha e todo o corpo diplomatico aqui acreditado, homens de letras, artistas, politicos e numerosas familias da nossa melhor sociedade.

A derrocada fatidica do New York Hotel

Ainda notas emocionantes

Tres annos á procura do pae — Encontral-o-ia agora, entre os mortos do «New York-Hotel»?

Pela manhã de hoje, muito cedo, um moço forte, physionomia sympathica, entrou, nervoso, no necroterio da policia. Amarrotava nas mãos um jornal do dia, onde havia um nome marcado entre os da lista dos mortos.

O desconhecido queria informações minuciosas sobre o cadaver reconhecido como sendo o de Manoel Pinho ou Pinto. E, depois, mais calmo, disse quem era e porque toda a sua afflicção. Ha tres annos, elle e sua mãe não sabiam noticias do chefe da familia. Lavradores em Lisboa, seu pae, Manoel Pinho, havia partido para o Brasil a tentar fortuna. Passaram os tempos e um dia, poucos mezes depois da partida, a familia recebia uma carta do aventureiro dizendo que chegara ao Rio e abraçara a profissão de pedreiro. Nunca mais, no entanto, receberam noticias. Ha tres mezes, mais ou menos, a mulher e o filho do desapparecido aportavam aqui tambem. Elle, Antonio Pinho, rapaz forte, novo ainda, com pouco mais de 23 annos, empregara-se logo como recebedor, da Companhia Jardim Botanico, onde está ainda. Depois de chegados, tudo fizeram para descobrir o paradeiro de Manoel Pinho, mas nada conseguiram.

O recebedor da Companhia Jardim Botanico, que desconfia ser seu pae, desapparecido ha tres annos, um dos mortos

Hontem, porém, na lista dos mortos, com todos os caracteristicos do velho desapparecido, os olhos do filho, afflicto, e os da pobre velhinha depararam com aquelle nome.

Tratar-se-á mesmo do velho lavrador? E' o que vae ser apurado.

Antonio Pinho reside á rua Riachuelo n. 31.

Um inquerito policial

Não proseguirá, talvez, hoje o inquerito policial na delegacia do 4º districto, sobre o desastre, por ser domingo.

Como se sabe, já prestaram declarações, que não se cercaram de grande importancia, os operarios Nicoláo Luca, José Exposto, João Viola, Alfredo Gonçalves Ventura, Abrahão de Souza, Antonio da Motta Bastos e Horacio Bahia.

Uma «matinée» no Republica

A directoria do Centro Musical do Rio de Janeiro, de accordo com as empresas Oliveira & C. e Rotoli & Billoro, resolveu organisar para a proxima quinta-feira, no theatro Republica, uma "matinée" em beneficio das familias das victimas do desastre da rua da Carioca. O programma da festa, a que ninguem negará o apoio, está sendo organisado com o maior capricho.

Não se sabe ainda do operario Camillo Vianna

Não se sabe ainda do paradeiro do operario Camillo Vianna, desesperadamente procurado por sua mulher, Cornelia Vianna, que na manhã de hontem, allucinada, como uma louca, trazendo ao collo e pela mão os seus tres filhinhos, chegou ao cemiterio do Caju' perguntando por elle.

Na Santa Casa, onde estão os feridos, não está o desapparecido. Existe um Camillo, dos operarios do New-York Hotel, mas o seu sobre nome é Leite e elle é de côr parda.

Não teria havido um engano no reconhecimento do cadaver que chegou ao cemiterio como desconhecido e do qual foi restabelecida a identidade apenas por um representante da firma Jannuzzi como sendo o do operario Manoel Alexandre?

Fica essa duvida.

Um outro bando precatorio percorre as ruas da cidade

Um outro bando precatorio, formado por operarios, esta manhã percorreu as ruas da cidade angariando donativos para as familias dos mortos.

Seguia á frente uma banda de musica e os obulos eram recebidos numa bandeira brasileira aberta e segura nas quatro pontas por senhoritas.

Mais donativos

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, mandou-nos, á tarde, a importancia de cem mil réis para as victimas do desastre.

Um perito que desiste. Seu substituto

O Dr. Mario Godinho, perito nomeado pela policia para examinar os escombros do predio sinistrado, dirigiu hoje uma carta ao Dr. Pereira Guimarães desistindo de sua nomeação. Para substituir o Dr. Mario Godinho foi nomeado o engenheiro José Joaquim Saldanha.

O TEMPO

Probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás de amanhã: Estado do Rio (previsão geral), tempo: bom; temperatura: em ascenção.

Districto Federal: tempo: bom; temperatura: mais elevada durante a noite de hoje e o dia de amanhã.

ENVENENADO?

Uma creança morre após ter tomado um remedio

A policia investiga

Um caso grave está sendo apurado em inquerito pelas autoridades policiaes do 2º districto, que já estão empenhadas em varias investigações.

Na casa n. 231 da rua Carolina Machado, em Madureira, a dous passos da delegacia, residem o negociante Manoel Fernandes Junior, sua esposa D. Aurora do Valle Fernandes, e um filho do casal, Bolivar, de 4 annos de edade.

Hontem, cerca de 10 horas da noite, o menino foi acommettido de subito incommodo, que pareceu á sua mãe tratar-se de um ataque de vermes. Afflicta com o desespero em que se achava o filho, o negociante correu á pharmacia homoeopathia da firma Alberto Lopes & C., na estação de Cascadura. Ahi, áquella hora, não havia medico. O Sr. Fernandes então consultou um cavalheiro, typo de charlatão, que no momento ali se encontrava, o qual dizendo-se entendido em sciencia medica, não vacillou em passar a seguinte receita: "Chenopodium, Anthelminticum, pós vermifugos", remedio este que foi immediatamente comprado.

Chegando a casa, o Sr Fernandes, consolado por julgar levar o allivio para o seu filhinho, deu-lhe o remedio. A creança, longe de apresentar melhoras, foi, pelo contrario, pouco a pouco peorando. Por fim o menino mostrava-se desesperado, tanto se retorcia no leito o corpinho, todo a tremer. Assim esteve alguns momentos, até que veiu a fallecer.

Foram chamados ás pressas dous medicos, os Drs. Alcantara Magalhães e Fernandes Dantas, os quaes, verificando o obito, não quizeram entretanto, e por naturaes escrupulos, passar o attestado, julgando tratar-se de um caso de envenenamento.

Ainda mais incommodado com o facto, o negociante procurou outro facultativo, o Dr. Marques de Oliveira, que attestou como "causa-mortis" ataque de vermes.

Até á hora em que escrevemos estas notas a policia estava em syndicancias, tendo já providenciado para que o cadaver fosse removido para o necroterio do cemiterio de Irajá, onde vae ser autopsiado. Todos os medicos já foram convidados a prestar esclarecimentos e bem assim o homem da receita e o dono da pharmacia.

Fallecimento em Portugal

Falleceu hontem na cidade de Amarante, Portugal, o Sr. João Rodolpho da Costa e Silva, que exerceu durante alguns annos a profissão de guarda-livros nesta capital.

Um campeonato que não se realisou

Estava marcado para hoje o campeonato de espada e sabre, do Gremio dos Esgrimistas Cariocas, o qual devia realisar-se ao meio dia, no salão de honra do Club Militar.

Alguns esgrimistas a essa hora compareceram ao local indicado e lá estiveram até ás duas horas da tarde, á espera do jury, que não compareceu.

Em vista disso ficou resolvido o adiamento do campeonato para domingo proximo, ás 8 horas da noite, sendo então para esse dia convidadas tambem familias para assistirem ás provas.

A successão presidencial

Os estudantes da F. de Medicina de S. Paulo e o conselheiro Rodrigues Alves

S. PAULO, 10 (A. A.) — E' este o texto do telegramma enviado ao conselheiro Rodrigues Alves pelos estudantes da Faculdade de Medicina:

"Os estudantes da Faculdade de Medicina, fundada por V. Ex., felicitam a patria pela escolha do seu glorioso nome, correspondendo á aspiração do paiz inteiro e constituindo a mais segura garantia da moralidade do ensino superior periclitante após a reforma Rivadavia."

Para o monumento a Oswaldo Cruz

S. PAULO, 10 (A. A.) — A Camara Municipal de Mogy-Mirim votou a somma de 200$000 para o monumento a Oswaldo Cruz.

11 DE JUNHO

O Grupo de Debates da Associação Christã de Moços do Rio de Janeiro realisa amanhã, ás 8 horas da noite, uma reunião literaria commemorativa da morte de Camões e da batalha naval do Riachuelo.

—Amanhã, ás 2 horas da tarde, o Centro dos Veteranos da Guerra do Paraguay mandará uma commissão depositar flores na estatua do almirante Barroso, falando nessa occasião o orador do Centro, coronel Julio Ribeiro da Silva Menezes.

A GUERRA

A gravidade da crise hespanhola

O gabinete hespanhol demittiu-se. O Sr. Garcia Prieto não teve coragem para enfrentar a tempestade e, chamado ao poder para manter a neutralidade perante a guerra e resolver a crise interna, retira-se deante da reconhecida impossibilidade de realisar o seu programma de governo. Num golpe de vista, lançado ha poucos dias sobre a situação da Hespanha, foi previsto o que acaba de succeder. Desde então, a crise interna, reflexo directo da crise externa, somente se aggravou. Os acontecimentos de Barcelona, já agora melhor conhecidos, minaram o governo e tornaram a sua situação insustentavel. Os officiaes da guarnição daquella cidade manifestaram-se contra a politica do governo, o que este considerou um acto de indisciplina. O ministro da Guerra ordenou a prisão dos officiaes e isso desgostou o Exercito. E' esta outra face da crise profunda que atravessa a Hespanha.

Conservou-se o Sr. Garcia Prieto no governo dous mezes incompletos, pois formou o seu gabinete a 19 de abril. Renunciou o gabinete sem se apresentar ás côrtes, o que parece ser um facto virgem na historia moderna da Hespanha. O Sr. Garcia Prieto, que é aliás considerado um homem energico e o melhor discipulo do inolvidavel Canalejas, não teve a coragem de enfrentar o Parlamento, prevendo, embora a grande maioria liberal em que se apoiava, um cheque que obrigasse o gabinete a demittir-se. Nem assim, entretanto, póde o governo manter-se e isso prova, si provas ainda fossem necessarias, como é grave a crise que atravessa a Hespanha.

E' difficil ainda prever qual vae ser a solução da crise. O rei encontra-se numa situação difficil de resolver. Os liberaes, reunindo os grupos chefiados pelos Srs. Romanones e Garcia Prieto têm maioria no Parlamento, pelo que era logico encarregal-os do governo. Mas o grupo do conde de Romanones quer que a Hespanha faça desde já a politica da "Entente", de accordo com a sua carta de 16 de abril; o grupo dirigido pelo Sr. Garcia Prieto é, ao contrario, partidario da neutralidade absoluta. De forma que, perante a situação externa, os dous grupos estão divididos e incompatibilisados para o governo. Restam os conservadores: tambem estes estão divididos entre os neutralistas convencionaes, dirigidos pelo Sr. Eduardo Dato, e os neutralistas absolutos, dirigidos pelo velho chefe Sr. Antonio Maura. Deante disto é de suppor que se tente uma solução sem os inconvenientes da dissolução das Camaras, organisando um novo gabinete neutralista que reuna os partidarios dos Srs. Dato e Prieto e alguns elementos dispersos. Essa será uma solução apenas provisoria, porque é quasi impossivel manter por muito tempo unidos os liberaes e conservadores. A outra solução, mais ousada, seria a constituição de um gabinete francamente conservador sob a chefia, por exemplo, do Sr. Antonio Maura, seguido da indispensavel dissolução das côrtes. Mas o Sr. Antonio Maura vem declarando ha dous ou tres annos que não quer voltar ao governo. Depois da grande crise de 1910 elle, quasi incompativel com a corôa teima em manter-se afastado do poder e essa deliberação é tanto mais sincera quanto consentiu, sem protestos, que o Sr. Dato lhe usurpasse a chefia do partido conservador e nesse posto fosse chamado ao poder. A solução Maura é por demais radical: o velho chefe conservador é hoje hostilisado por todos os elementos progressistas e radicaes que lhe não perdoam as suas tendencias absolutistas. Um gabinete Maura tinha de ser um gabinete de força, de reacção conservadora e de repressões violentas. Mas certamente que Affonso XIII não está com disposições de jogar a corôa num lance tão arriscado...

Na frente da Flandres, na do Artois e na Champagne nada houve de maior importancia. Os allemães, depois do fracasso de sexta-feira de noite, quando tentaram a reconquista de Messines, conservaram-se quietos. Naturalmente que elles não se conformarão com a perda dessa e de outras posições importantes que os inglezes lhes arrebataram na batalha de 7 do corrente, e, nesse caso, devem voltar a contra-atacar as tropas britannicas. Mas o commando inglez, que conhece os intentos do inimigo, já a esta hora deve estar sufficientemente preparado para manter a nova linha e conter os allemães. Nas demais frentes tambem nada houve de anormal.

MADRID, 10 (Havas) — O rei Affonso continua a consultar as altas personalidades politicas sobre a organisação do novo gabinete.

Hontem á noite o soberano conferenciou com os Srs. Groizard e Villanueva, que saíram de palacio respectivamente ás 11 horas e meia noite.

O Sr. Groizard declarou que era esta a crise mais grave a que já assistira durante os 46 annos de sua vida politica.

Tanto o Sr. Groizard como o Sr. Villanueva guardaram a mais absoluta reserva sobre a conferencia, limitando-se a dizer que trataram de todos os assumptos de actualidade.

O rei continuará hoje as consultas.

AS OPERAÇÕES NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado inglez

LONDRES, 10 (Havas) — Communicado do marechal Haig sobre as operações na frente ingleza da França:

"Ao sul de Ypres o dia transcorreu calmamente, e, a não ser a actividade das duas artilharias, nada mais houve de importante.

Entretanto, progredimos ligeiramente á direita das nossas novas posições.

Desde quinta-feira que estamos procedendo ao arrolamento dos prisioneiros e do material de guerra tomado ao inimigo. O numero de prisioneiros vae além de sete mil. Ha ainda numerosos canhões, metralhadoras e morteiros enterrados sob os destroços.

Na frente do Scarpe melhorámos de situação nas posições visinhas ao local denominado "Groenlandia".

Durante um "raid" contra as estações inimigas, os nossos aviadores fizeram explodir numerosos vagões com munições.

Abatemos sete aeroplanos inimigos. Perdemos seis."

Communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem

"Luta de artilharia por vezes bastante viva na região a sueste de Saint Quentin e a nordeste de Braye-en-Laonnois, onde o inimigo nos dirigiu um ataque de surpresa que foi facilmente repellido."

Communicado belga

HAVRE, 10 (Havas) — O communicado belga de hontem annuncia actividade de artilharia na região de Steenstraete.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A festa de hoje no Lyrico

O discurso do Sr. Pinto da Rocha

[illegible] do discurso do Sr. Alberto de Oliveira, que inserimos em outra pagina, seguiram-se os Srs. Taborda e Jayme Victor, que recitaram versos.

O Sr. Pinto da Rocha, de um dos camarotes, pediu a palavra e pronunciou o seguinte discurso, muito applaudido pela assistencia:

O discurso do Sr. Pinto da Rocha

"Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores; Exmo. Sr. embaixador de Portugal; Exmo. Sr. consul da Republica Portugueza; minhas senhoras e meus senhores — Perdôe-me V. Ex., Sr. presidente, a ousadia de perturbar com a minha palavra intempestiva o ritual nacionalista desta solemnidade tão portugueza, tão genuinamente lusitana, em que a alma genial de oito seculos concretisados em um nome e numa data celebra a memoria augusta do poeta que é, na cathedral immortal da Historia, o padroeiro da vossa nacionalidade! Mas as palavras tão cultas, tão eloquentes, tão generosas do discurso de V. Ex. e os versos arrebatadores da óde vibrante e tão cheia de inspiração do Sr. Jayme Victor, discurso e óde que tanto exaltam a minha terra, fizeram-me estremecer de orgulho, agitaram todo o meu organismo, acordaram no meu espirito os enthusiasmos [illegible] muito adormecidos, e a minha consciencia ordenou-me que, embora rompendo o protocollo, deixasse falar o coração para que um brasileiro pudesse agradecer, sem detença, a nobreza antiga e fidalga desses gestos.

Por outro lado, tambem a solemnidade deste ambiente, em que se expandem os sentimentos da alma portugueza, evoca na minha memoria a recordação da nossa mocidade extincta, quando V. Ex., hoje avô de um neto encantador e felizmente vivo, e eu, apenas pae de esperanças, iamos ouvir na solidão silenciosa e muda da Quinta das Lagrimas, no murmurio emocionante da fonte immemorial, a eloquencia prestigiosa daquella poesia immorredoura do genio que pôde [illegible] cantar no mesmo poema e com igual inspiração a misera e mesquinha Ignez e a gloriosa e triumphante Lusitania.

Quiz a minha ventura que, depois de quasi trinta annos, as nossas almas de rapazes, separadas em plena mocidade, se voltassem, agora, que os cabellos brancos já começam a polvilhar de neve as nossas cabeças, a juntar-se de novo, em torno da mesma poesia, do mesmo genio, da mesma gloria que ha cerca de trinta annos nos inspirava as illusões de rapazes e hoje nos inspira a razão de homens, em uma hora tragica de apprehensões e de anciedade, em que a mesma nuvem negra que da Europa "os ares escurece, sobre as nossas cabeças apparece". Voltam a palpitar ao mesmo rythmo de dolorosas incertezas os nossos corações que, por aquelles bons tempos, pulsavam nas alegrias descuidosas da mocidade feiticeira, nesta hora dantesca, em que as nossas duas patrias, ainda monarchias dos mesmos dinastas quando nos despedimos em Coimbra, já se acham em plena liberdade republicana, quando novamente nos encontramos no peregrinar da vida; nesta hora dantesca em que, separadas pela solidão profunda do oceano e pelas imposições politicas da independencia, as nossas duas patrias se encontram novamente unidas na eclosão dos mesmos sentimentos, como dous ramos diversos mas viçosos da mesma arvore, Portugal e Brasil, irmanados no mesmo tronco da gloriosa Lusitania secular; nesta hora dantesca de epopéa, em que o pendão do Cruzeiro, recto e morgado do pendão das quinas, fluctua ao lado do balsão de Sagres e de Aljubarrota; nesta hora dolorosa, em que as nossas duas bandeiras, verde e amarella e vermelha e verde, com essa cor commum, que tanto póde ser a côr das esperanças como a côr das seivas renascidas, se encontram juntas, na mesma adriça, pairando á beira do mesmo oceano em que ha quatro seculos fluctuava o estandarte da Cruz de Christo, no topo das caravellas abençoadas de Cabral.

E esta eventualidade caprichosa do destino parece uma indicação da Providencia para que se faça, da mesma fórma, no entrosamento dos nossos enthusiasmos, das nossas crenças, dos nossos interesses, do nosso patriotismo e da nossa liberdade, si já não é possivel a unidade politica, pelo menos a federação definitiva das almas brasileira e portugueza, que a mesma historia de tres seculos trouxe irmanadas, de 1500 a 1822, do monte Paschoal ao Ypiranga, e que irmanadas têm vivido pelo mesmo idioma em que Camões e Gonçalves Dias cantaram as epopéas das duas raças e em que Eça de Queiroz e Machado de Assis transfundiram, contemporaneamente, as dores das suas almas, a magia dos seus espiritos e as maravilhas dos seus genios.

Encontram-se novamente os nossos corações [illegible]

[O restante desta coluna (a parte final do discurso) não foi lido.]

padroeiro da vossa patria, me consentisseis a explosão destes sentimentos agradecidos e que, á mesa eucharistica da vossa communhão, pudesse a minha alma de brasileiro commungar tambem comvosco a mesma hostia consagrada pelo vosso amor da patria, afastada dos nossos olhos, mas sempre dentro dos nossos corações.

Não sei, Exmo. Sr. ministro das Relações Exteriores, si a nossa patria fala neste momento pelos meus labios: não lhe faço a injuria de duvidar um só momento, embora essa honra sublime seja superior á mesquinhez da minha palavra; mas, de mim, sei eu que falo como brasileiro e que, por muito autorisadamente que dissesse o maior genio da minha terra e da minha gente, não o diria com mais calor, não falaria com mais sinceridade, não o faria com mais enthusiasmo, não discursaria com mais sangue a encher-lhe o coração, não balbuciaria com mais lagrimas a borbulharem-lhe dos olhos, nem resaria com mais saudade a torturar-lhe a alma.

E, embora usando de um mandato que ninguem me confiou, da pequenez rasteira da minha obscuridade; brasileiro, como os que mais o forem, filho e neto de portuguezes, neste recinto em que palpitam oito seculos de gloria portugueza, saúdo em Camões o genio da nossa raça, em Portugal a patria da minha patria, e nos nossos filhos, Sr. consul, a mocidade portugueza e brasileira, cujo sangue, já derramado em Africa, nas linhas da França e no tombadilho do "Paraná", pela pirataria do mar e pela selvageria de terra, ambas requintes estupidos da kultura tedesca, ha de ser a semente maravilhosa a florir numa seara pujante, farta, vastissima, de glorias communs; a preparar, para um futuro que não vem longe porque já se ouvem clarins de guerra tocando a reunir, a grande federação luso-brasileira; despertando do somno da historia a consciencia lusitana symbolisada na constellação do Cruzeiro, que é o pendão das quinas desfraldado no céo e a eternisar neste hemispherio a grandeza das nossas historias unidas para sempre."

Falaram, a seguir, os Srs. Luiz Assumpção, Luiz Moraes, Alexandre Albuquerque, Castro Guidão e Pinho Ferreira, cujo discurso constituiu uma das mais brilhantes partes do programma.

Depois, o Dr. Alberto de Oliveira encerrou a sessão, erguendo vivas ao Brasil e a Portugal.

O Orpheon da Juventude Portugueza cantou o hymno a Camões. E estava finda a ceremonia.

Morre um dos mais antigos corretores de nossa praça

Tivemos esta tarde a noticia do fallecimento do Sr. Eugenio José de Almeida e Silva, corretor de fundos publicos nesta capital. Victimou-o uma angina pectoris. Em sua residencia, á rua Ruy Barbosa, n. 360, deu-se o triste desenlace. O Sr. Eugenio José de Almeida e Silva era um dos mais velhos dos nossos corretores, gosando nas rodas commerciaes, como naquellas que com elle conviviam, de invejavel conceito.

O corretor fallecido

Nascido em 1855, já aos 16 annos entrava elle para o Banco Inglez, de onde saiu 25 para, com o seu irmão Eduardo de Almeida e Silva, fundar uma casa de corretagem na praça desta capital. Ahi teve elle os seus melhores louros. Desde a administração Paulino de Souza, o Sr. Eugenio de Almeida e Silva prestava os mais devotados serviços á Santa Casa de Misericordia, onde era dos mais benquistos irmãos. Actualmente elle era escrivão do Recolhimento de Orphãos e dos Desvalidos de Santa Thereza.

Casado, deixa viuva e filhos: uma casada com o Sr. Delamare; um filho casado, o Sr. Dr. Ary de Almeida e Silva; duas filhas solteiras, e dous filhos estudantes. O finado era tio e já foi tutor da Exma. Sra. do commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, Dr. Elydio de Almeida Reis. O seu enterramento será feito amanhã de manhã, em carneiro perpetuo da familia, no cemiterio de São João Baptista. O feretro sairá ás 10 horas da rua Ruy Barbosa 360.

Uma tragedia por causa de dez mil réis

Dous mortos e tres feridos!

CANGUSSU' (R. G. do Sul), 10 (Serviço especial da A NOITE) — José Maria da Silveira, professor municipal, e o argentino Elpidio de tal travaram luta hontem, por causa da quantia de dez mil réis, perdida em umas corridas, legua e meia distante desta villa. Após ligeira discussão Silveira disparou um tiro contra Elpidio, não o atingindo. Formou-se então um grande conflicto, sendo disparados cerca de vinte tiros, resultando delles a morte do professor Silveira e do veterano do Paraguay Apollonio Bastos, que se achava num botequim tomando café. Sairam feridas do conflicto tres pessoas, que se acham em perigo de vida.

Adeus, roupas do coradouro

Foi uma decepção para Julio de Souza Peixoto, residente á rua Angelica n. 30. A sua lavadeira havia deixado no quintal, sobre o coradouro, varias peças de roupa. Quando as foi procurar não as encontrou, o que não é muito para admirar, pois ... a policia do 20º districto ... caso.

A TARDE SPORTIVA

TURF

DERBY-CLUB

Realisou-se hoje, no prado do Itamaraty, uma festa que teve por base o "Grande Premio Rio de Janeiro", na distancia de 2.400 metros e destinado a animaes de tres annos. As dependencias do Derby achavam-se repletas de turfmen, que assistiam ao desenvolver das bem disputadas carreiras. O resultado foi o seguinte:

1º pareo — Progresso — 1.600 metros — 1:200$000 — Correram: Isabeau (E. Rodriguez), Hortensia (G. Fernandez), Teniente (W. de Oliveira), Hyovava (D. Suarez), Invejada (F. Barroso) e Herodes (A. Fernandez). Não correram Diamante, Dictadura e Samaritano.

Venceram: Hortensia, por pescoço; Isabeau em 2º e Hyovava em 3º.

Tempo, 111".

Poule, 29$700; dupla, 85$000. Movimento do pareo, 4:321$000.

Saida regular. Isabeau tomou logo a ponta, acompanhada de Hortensia, Invejada, Herodes, Hyovava e Teniente. Ao passarem os animaes pelo portão do Itamaraty, Hortensia derrotou a filha de Gallimoor, firmando-se na vanguarda, ao mesmo tempo que Hyovava se collocava em terceiro. Assim correram até aos 2.000 metros, onde Hyovava passou para segundo, tentando atropelar o "leader", que logrou vencer por dous corpos. Isabeau, no ultimos momentos, formou a dupla, deixando Hyovava em terceiro, completamente manca. Os demais nada fizeram.

2º pareo — Itamaraty — 1.600 metros — 1:200$000 — Correram: Alegre (D. Ferreira), Minas Geraes (Zabala), Buenos Aires (Le Mener), Idyl (R. Cruz), Espanador (F. Barroso) e Sicilia (D. Suarez). Não se apresentou Castilla.

Venceram: Alegre, por pescoço; Buenos Aires em 2º e Minas Geraes em 3º.

Tempo, 107".

Poule, 62$200; dupla, 70$600.

Saida boa. Ao ser dado o signal de partida, Minas Geraes assumiu o posto de honra, seguido de Alegre, Buenos Aires, Espanador, Sicilia e Idyl, e nessa ordem correram até os 1.000 metros, onde Idyl, forçando por fora, foi collocar-se junto aos ponteiros, emquanto Buenos Aires ficava em ultimo logar. Na passagem pelos 2.000 metros, Alegre firmava-se na vanguarda, sendo então atropelado de perto por Buenos Aires, Idyl e os demais em bolo. Iniciada a recta de chegada, Buenos Aires atacou resolutamente o "leader", por elle passando nos 1.609 metros, mas D. Ferreira solicitou novamente o seu pilotado, vindo assim ganhar a carreira por differença de pescoço sobre o filho de Jardy, que perdeu devido somente á "ararice" de Le Mener. Minas Geraes foi terceiro e quarto Idyl. Sicilia quinto e Espanador foi o ultimo.

3º pareo — Itamaraty (2ª turma) — 1.600 metros — 1:200$000 — Correram: Waterloo (Zabala), Grognon (C. Houghton), Francia (G. Fernandez), Soult (R. Cruz), Stromboli (D. Ferreira), Sabina (D. Suarez) e Jacobino (A. Fernandez).

Venceram: Stromboli, por dous corpos; Jacobino em 2º e Sabina em 3º.

Tempo, 107" 2/5.

Poule, 29$700; dupla, 31$900. Movimento do pareo, 12:951$000.

Boa saida. Grognon despontou na frente, acompanhado de Waterloo, Stromboli, Sabina, Jacobino, Soult e Francia. Nessa ordem correram até os 2.000 metros onde Stromboli derrotou Waterloo e Grognon, firmando-se na principal posição seguido de Jacobino que, a esse tempo, já estava em segundo logar. Na recta de chegada, Jacobino desgarrou muito dando ensejo a que o filho de Edouard II se destacasse para vencer firme por dous corpos. Jacobino, reaccionando, obteve optimo segundo logar, ficando Soult em terceiro e Sabina em quarto.

4º pareo — 17 de Setembro — 1.700 metros — 1:300$000 — Correram: Fidalgo (E. Rodriguez), Jagunço (D. Vaz), Jacy (D. Ferreira), Suggestiva (G. Fernandez), Ajalon (J. Alonso), Vesuvienne (A. Vaz) e Monte Christo (J. Escobar).

Venceram: Fidalgo, por pescoço; Ajalon em 2º e Jacy em 3º.

Tempo 111" 1/5.

Poule, 54$300; dupla, 40$100.

Boa saida. Fidalgo appareceu na ponta seguido de Jacy, Ajalon, Suggestiva, Vesuvienne e Monte Christo e assim correram até pouco depois do Itamaraty, onde Ajalon e Jacy atacaram resolutamente o filho de Fulmen, mas sem resultado. Na recta final, Ajalon atacou novamente o "leader", que conseguiu vencer com esforço por pescoço. Jacy foi 3º, Vesuvienne 4º, Suggestiva 5º, Monte Christo 6º e Jagunço encerrou o lote.

5º pareo — Dr. Frontin — 1.700 metros — 1:500$000 — Correram: Marvellous (E. Rodriguez), Insignia (G. Fernandez), Ornatinho (W. de Oliveira), Battery (J. Alonso), Marialva (J. Escobar) e Mastroquet (R. Paris).

Venceram: Mastroquet, por corpo e meio; em 2º Ornatinho e em 3º Insignia.

Tempo, 111".

Poule, 28$000; dupla, 44$800. Movimento do pareo, 22:076$000.

Boa saida. Marvellous appareceu na ponta seguido de Mastroquet, Insignia, Ornatinho, Marialva e Battery. Na passagem pelos 2.000 metros Mastroquet atacou o "leader", pelo qual passou pouco depois, ao mesmo tempo que Ornatinho derrotava tambem o filho de Pincheira para vir atropelar o pilotado de R. Paris. Iniciada a recta de chegada, Mastroquet destacou-se um pouco, para vir vencer por um corpo e meio sobre Ornatinho. Insignia foi optimo terceiro. Battery 4º, Marialva 5º e Marvellous fechou a raia.

6º pareo — Grande Premio Rio de Janeiro — 2.400 metros — 10:000$000 — Correram: Palhaço (A. Fernandez), Rato Branco (J. Carneiro), Drina (G. Fernandez), Estigia (H. Michaels), Marne (E. Rodriguez), Solidago (P. Zabala), Florise (D. Vaz), Pirque (W. de Oliveira), Blitz (Le Mener) e Grave Knight (D. Suarez). Não correram Araucania, Sans Rival, Salpicon, Mont Rouge, Pactolo, Guayamu', Montenegro, Rico Tipo, Grognon, Castilla e Resoluta.

Venceram: Marne; em 2º Blitz e em 3º Drina.

Tempo, 160" 2/5.

Poule, 34$700; dupla, 33$400. Movimento do pareo, 27:717$000.

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

Botafogo x America

Os encontros realisados no campo da rua General Severiano correram animados, a elles assistindo avultado numero de pessoas. O resultado geral foi o seguinte:

Primeiros teams: Botafogo, 2; America, 7.
Segundos teams: Botafogo, 8; America, 1.

Flamengo x Carioca

O local desses encontros foi o campo da rua Paysandu'. Terminou o encontro da seguinte forma:

Primeiros teams: Flamengo, 3; Carioca, 0;
Nos segundos teams o Carioca entregou os pontos.

Andarahy x Villa Isabel

No campo da rua Prefeito Serzedello realisaram-se estes encontros, dando os resultados seguintes:

Primeiros teams: Andarahy, 3; V. Isabel, 0.
Segundos teams: Andarahy, 3; V. Isabel, 1.

Bangu' x Fluminense

No campo da estação de Bangu', sob a assistencia de grande numero de pessoas, foram realisados estes encontros com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Bangu' 1, Fluminense 2.
Segundos teams: Bangu' 1, Fluminense 6.

2ª DIVISÃO

Vasco da Gama x Paladino

No campo do Fluminense feriram-se estes encontros, que terminaram com os resultados abaixo:

Primeiros teams: Vasco 2, Paladino 0.
Segundos teams: Vasco 6, Paladino 0.

3ª DIVISÃO

Mackenzie x Esperança

O resultado geral dos encontros entre esses clubs, realisados no campo do S. C. Brasileiro foi o seguinte:

Primeiros teams: Mackenzie, 5; Esperança, 2.
Segundos teams: Mackenzie, 3; Esperança, 2.

A GUERRA

A offensiva italiana

A INUTILIDADE DOS CONTRA-ATAQUES AUSTRIACOS

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — Informa o correspondente do "World", junto ao quartel-general italiano, em data de hontem de manhã:

"O general Borovicez, tendo recebido grandes reforços, contra-atacou na frente do Carso, com o auxilio de nada menos de dous mil canhões de todos os calibres, na direcção do mar. A infantaria austriaca avançava em massas cerradas, para impedir que os italianos se consolidassem nas suas novas posições. O inimigo tenta tambem occultar os grandes reforços que recentemente recebeu da Galicia, mas a verdade é que todos esses esforços e artificios de nada servem: os italianos mantêm-se firmes por toda a parte.

Os austriacos realisaram nada menos de nove contra-ataques entre Castagnovizza e Jamiano, depois de terem bombardeado as posições italianas durante noventa horas. Mas do primeiro ao ultimo foram repellidos, devido principalmente á heroica resistencia das tropas italianas que operavam entre Flondar e a collina 144. Nesse contra-ataques tomaram parte, segundo as declarações dos prisioneiros, nada menos de cem mil austriacos".

COMO OS NORTE-AMERICANOS RECEBEM AS CRITICAS ALLEMÃS

NOVA YORK, 10 (A NOITE) — O critico militar do "Weekly Sun", elogiando as tropas britannicas vencedoras na Flandres, escreve:

"Os jornaes allemães costumam chamar o Exercito norte-americano" de "exercito de doutores", e accusam-nos de sermos refractarios ao serviço militar obrigatorio. Entretanto, os mesmos jornaes ridicularisaram o Exercito inglez, dizendo-o incapaz de bater-se. Pois agora os jornaes allemães vêm-se obrigados a reconhecer que esses inglezes ridicularisados infligem aos exercitos allemães derrotas formidaveis, dando-lhes até lições de estrategia e tactica. As acções rapidas, intensivas e ininterruptas da artilharia, que espatifam as trincheiras e abrigos, obrigam os allemães a retroceder e a chamar apressadamente o "deus ex-machina" de von Hindenburg, para restabelecer a sua historica linha rôta em diversos pontos.

Devemos, portanto, calmos e sorridentes, receber as chacotas dos jornaes allemães, para devolvel-as opportunamente, como fizeram os inglezes. Façamos como Byron, que, creança ainda, levou alguns socos de um collega de escola, mais forte do que elle, e não reagiu. Perguntaram-lhe por que elle tolerava tal cousa, ao que Byron respondeu: — Por emquanto, estou contando os socos; depois, quando me sentir preparado, applico-lhe o dobro..."

A ENTENTE E A GRECIA

O Sr. Jonnart chegou a Athenas

NOVA YORK, 10 (Havas) — Telegrapham de Athenas em data de hontem, communicando ter chegado á Grecia o Sr. Jonnart, alto commissario das potencias protectoras.

A INDEPENDENCIA DA ALBANIA VAE SER DISCUTIDA

ROMA, 10 (A NOITE) — Nos circulos bem informados diz-se que a annunciada interpellação do deputado Chiesa sobre a independencia da Albania provocará grande discussão.

O Sr. Chiesa annuncia, entretanto, que a sua interpellação diverge, em parte, das suas recentes declarações á imprensa sobre o mesmo assumpto.

A derrocada fatidica do New York Hotel

Uma visita aos feridos — Muitas familias, muitos amigos — Dous operarios peoraram

Foi hoje o primeiro domingo de visita geral aos feridos na Santa Casa. A administração daquelle estabelecimento de caridade havia determinado a hora: do meio-dia ás 2 horas.

Antes mesmo, era grande já o numero dos que procuravam os operarios victimados no desastre. Era só dada entrada, no entanto, aos parentes, antes da hora. Operarios, curiosos, amigos dos feridos, mulheres, creanças, dividiam-se em grupos pelas ante-salas, no grande pateo em frente á Santa Casa.

Ao meio-dia em ponto começou a visita. Entrámos tambem nós, que, propositadamente, nos haviamos deixado ficar á espera da entrada geral.

Todas as dependencias da Santa Casa estavam como que brunidas. Havia asseio absoluto em tudo. As irmãs de caridade, distribuindo carinhos e soccorros, passavam apressadas, nas suas grandes toucas brancas que lhes não deixavam ver o rosto.

O primeiro ferido a visitarmos foi o heroe mestre das obras Nicola Tamburro. Já havia passado para um quarto particular, de accordo com a vontade do constructor Jannuzzi, que determinou fossem transportados das enfermarias communs para quartos particulares, á medida que vagassem, os operarios feridos.

O mestre estava cercado de sua mulher, seus filhinhos e muitos amigos. Sentia-se bem, falando regularmente, e só accusava ainda algumas dores em um dos braços quebrados, pois que o foram ambos, e que estava mettido em um apparelho especial.

Passamos depois pelo quarto particular onde está Camillo Leite, outro operario ferido, quasi em restabelecimento, e pelas enfermarias 11ª e 14ª, na primeira das quaes está o redivivo João Soares, que passou longas horas sob o entulho, e que é, no entanto, afóra Camillo Leite, um dos operarios em estado mais lisonjeiro.

Na 14ª enfermaria, em duas camas, repousavam pae e filho, o velho Daniel Caruzi e o menor Francisco, servente de pedreiro. Estavam em bom estado e á cabeceira de ambos animava-os uma senhora, D. Rosalina Costa, tia de Francisco, que lhe faz as vezes de mãe; porque a esposa de Daniel enlouqueceu ha mezes, recolhendo-se ao Hospital de Alienados.

Os dous operarios que peoraram são Paschoal Trote, que está na 16ª enfermaria, e André Tambert, em quarto particular. Têm fortes contusões generalisadas, falam pouco e têm a temperatura e o pulso alterados.

O desembarque de amanhã

DA MARINHA MERCANTE

Os exercicios de hoje na ilha das Enxadas

Um aspecto das evoluções desta tarde das forças da marinha mercante que vão desembarcar amanhã

A marinha mercante nacional, formando a reserva da nossa marinha de guerra, desce amanhã á terra pela segunda vez. A primeira fôra por occasião do juramento á bandeira, a 19 de novembro do anno passado. A formatura de amanhã, em homenagem á batalha do Riachuelo, promette ser brilhante. Ha um grande enthusiasmo para tal entre a maruja que vae desembarcar. Vimol-a hoje, á tarde, nos exercicios que se faziam na ilha das Enxadas, sob o commando geral do capitão de corveta Protogenes Guimarães. Ali se achavam, aliás desde manhã cedo, as tripolações de todos os navios das nossas companhias de navegação, que se acham surtos no porto desta capital. Ao som dos tambores e cornetas, luzidos marchavam, faziam evoluções, os marujos da reserva naval. O Sr. commandante Protogenes Guimarães, em companhia do Sr. commandante Muller dos Reis, director do Lloyd Brasileiro, acompanhava attento os passos dos seus commandados, sem esconder sua satisfação. Interrogámol-o.

O que nos diz o commandante da reserva da marinha mercante

— Effectivamente, estou satisfeito com o esforço, dedicada attenção, dos meus commandados; quer os officiaes, quer os marinheiros mercantes — começou a falar-nos o Sr. commandante Protogenes Guimarães. E continuando — O senhor não imagina o quanto de boa vontade se demonstra nestes exercicios a que estamos assistindo. Imagine que esses homens recebem a instrucção militar sem prejuizo dos seus affazeres commerciaes nos navios das nossas empresas de navegação. Basta isso para provar a sua dedicação, pois que muitas vezes com prejuizo até de sua alimentação elles vêm aos exercicios. Com taes commandados, é para um chefe estar satisfeito. O que elles têm feito autorisa-me a confiar na efficiencia da reserva naval, formada pela marinha mercante. Ha nos que amanhã vão formar, soldados que talvez não tenham meia duzia de exercicios, mas que se apresentarão ao publico como os que mais tivessem. Esse facto de uns terem mais exercicios que outros é justificado, sabendo-se que a instrucção é dada emquanto o navio está no porto. Portanto, a tripolação suspende naturalmente a pratica militar. Por tudo isso a formatura de amanhã da marinha mercante nacional vae ser uma amostra auspiciosa do que ella póde dar á Nação — terminou, convencido, o esforçado militar, que é o Sr. commandante Protogenes.

As forças da marinha mercante que desembarcam

As forças da marinha mercante, que desembarcarão amanhã, para a formatura de 11 de junho, são tiradas de todos os navios nacionaes, que se acham no nosso porto. São cerca de 800 homens ao todo, formando um regimento, composto de tres batalhões.

Cada batalhão conta 248 marinheiros. A força toda será commandada pelo capitão de corveta Protogenes Guimarães, que terá no seu estado-maior: como major, o capitão de corveta Americo Reis, e como ajudante, o capitão-tenente Sergio Pizarro de Andrade Pinto. Os commandantes dos batalhões (officiaes da reserva naval) são: commandante Ricardino Prado (do "Mercedes"), do 1º batalhão; commandante Fortunato Ayrosa (do "Coburg"), do 2º batalhão, e commandante Fritz Hunt (do "Commandante Belham"), do 3º batalhão. Essas forças estarão amanhã, na ilha das Enxadas ás 7 1/2 horas da manhã, afim de desembracarem no Arsenal de Marinha ao meio dia.

O desastre na rua General Canabarro

Foi reconhecido o cadaver

Hontem á noite, conforme já os jornaes da manhã noticiaram, um infeliz que atravessava a rua General Canabarro, entre as do Amapá e Campo Alegre, foi colhido pelo electrico da linha Andarahy, n. 154, morrendo quasi instantaneamente, em consequencia do esmagamento do craneo.

O cadaver foi removido para o necroterio, como de um desconhecido. Hoje á tarde foi o morto reconhecido por seu pae Frederico Meyer, chamando-se elle Léo Meyer, de 17 annos, branco e residente á rua Thomaz Coelho n. 82.

Passeios militares

Os alumnos do Instituto João Alfredo realisaram hoje, uniformisados e equipados, um passeio militar pelo boulevard Vinte e Oito de Setembro, apresentando-se com muito garbo.

Tambem os marinheiros do "Glasgow" fizeram, pelas ruas da cidade, um bello passeio militar.

Petropolis vae ter um grande hotel

Sabemos que ha um projecto para edificação de um grande hotel em Petropolis, que será um dos maiores até hoje construidos na America do Sul. São seus promotores os engenheiros Heitor da Silva Costa e João Baptista de Moraes Rego, este autor já de conhecidas obras de arte, como sejam o pavilhão do Brasil na Exposição de Turim, que obteve o 4º premio de architectura mundial, a Escola Modelo e Posto Zootechnico de Piracicaba, e principaes projectos da Quinta da Boa Vista, Escola Superior de Agricultura e pavilhões do Jardim Botanico.

O hotel terá o nome de Splendid Hotel. A' frente da empresa está conceituada firma exploradora de mineraes e fabricante de lampadas electricas e objectos em vidro no Brasil. Os vitraes devem ser desenhados por grandes pintores nacionaes.

Atirou o seu homem morro abaixo

Carolina dos Anjos é uma lusitana que nunca mandou ninguem esperar... Quando ella quer fazer uma cousa faz logo...

Exactamente o que se passou, á tarde. A mulherzinha teve uma desintelligencia com seu amasio e patricio Manoel Rodrigues. Estavam no alto do morro da Favella, para os lados da Usina. Carolina atracou-se com o seu homem, como diz ella, e então, para castigal-o resolveu atiral-o morro abaixo, o que executou sem demora.

Rodrigues caiu lá em baixo, ficando com o corpo todo contundido. Foi medicado pela Assistencia e a malvada presa pela policia do 8º districto.

O Jesus, a Maria e o Evangelho

E' elle o Manoel Jesus da Silva, ella a Maria Leonarda Barcellos. Têm ambos em casa um rapaz de seus 22 annos, o José Machado Evangelho, que é filho della e enteado della. Lá por cousas de familia, os tres, os dous amantes e o rapaz, tiveram á tarde uma desintelligencia na casa em que residem, á rua do Itapiru' n. 181.

O tempo esteve bem fechado, havendo um "turumbamba" e tanto na casa. A' chegada da policia do 9º districto entraram as cousas nos seus eixos, isto é, terminou o charivari, indo padrasto e enteado para o xadrez, porque foram apanhados em flagrante de luta corporal.

Custodio José dos Santos

(FALLECEU)

Engracia da Conceição Santos, seus filhos Luiza, Lucinda, Carlos e Lydia, seu genro Gustavo de Oliveira e seu sobrinho José Fernandes Santos, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o fallecimento de seu querido esposo, pae, genro e tio CUSTODIO JOSE' DOS SANTOS, e que o feretro sairá amanhã, 11, da rua Santo Amaro n. 33, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de São Francisco Xavier, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem comparecer para esta ultima homenagem ao fallecido.

Accacio Augusto de Lacerda

Maria Amelia, Cleto e Lauro, Francisco Augusto Lacerda e senhora, Felicio Augusto Lacerda e senhora, Francisco Augusto Lacerda Filho e senhora, Ernesto Joaquim da Fonseca e senhora, Evelina Fonseca, esposa, filhos, paes, irmãos, cunhados e tios, participam a seus parentes e amigos o fallecimento de ACCACIO AUGUSTO DE LACERDA, saindo o enterro amanhã, 11, ás 9 e meia horas, da rua Belmira numero 160, para o cemiterio de Inhaúma.

Eugenio José de Almeida e Silva

Sua esposa, filhos, nora e genro convidam seus parentes e amigos a acompanharem os restos mortaes de seu pranteado esposo, pae e sogro, amanhã, ás 10 horas da manhã, saindo o feretro da rua S. Clemente 360, para o cemiterio de S. João Baptista.

A Associação Commercial ao commercio

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, interpretando os sentimentos patrioticos da classe de que é legitimo orgão, convida os Srs. commerciantes, casas bancarias, fabricas, etc., a não terem expediente na proxima segunda-feira 11 do fluente, homenageando, assim, uma das mais gloriosas datas da historia do Brasil. — 9 de junho de 1917.

A DIRECTORIA

Octaviano Canabarro de Carvalho

Marfiza Canabarro de Carvalho e filhos, Edmundo Canabarro de Carvalho, senhora e filhos; Raphael V. Vianna e senhora (ausentes), Justina Canabarro, Domingos José de Carvalho e senhora, Augusto Reichardt e senhora (ausentes) e filhos e demais parentes, mãe, irmãos, avó, tios, primos e sobrinhos de OCTAVIANO CANABARRO DE CARVALHO, agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes do saudoso extincto e convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de setimo dia, que mandam celebrar ás 9 1/2 horas de segunda-feira, 11 do corrente, no altar-mór da matriz de Nossa Senhora da Gloria, largo do Machado.

João Vieira Rodrigues

Q. E. P. D.

Almirante Antonio Leopoldino da Silva, sua esposa e filhos, João Vieira Rodrigues Filho e mais parentes de coração agradecem a todos quantos assistiram á missa de setimo dia por alma do saudoso morto e de novo convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de trigesimo dia, que será resada na cathedral de S. João Baptista de Nictheroy, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas.

D. Eduarda Orosco

Manoel Orosco e filhas, Dr. Laudelino Freire, senhora e filha, Octaviano Orosco, tenente Hugo Orosco, senhora e filhos, Dr. Alvaro Orosco e Cesar Orosco (ausente) convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar, na egreja da Candelaria, na segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 1/2 horas, pelo descanso eterno de sua querida esposa, mãe, sogra e avó D. EDUARDA OROSCO.

Tenente Dr. Antonio Saboia de Sá Leitão

Os membros da familia Sá Leitão residentes nesta capital convidam a todos os seus parentes e amigos a assistirem ás missas de setimo dia que serão celebradas amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, na egreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, por alma de seu chefe, TENENTE DR. ANTONIO SABOIA DE SA' LEITÃO, fallecido em Recife, Pernambuco.

Elisa Teixeira Lopes

Alberto Bressane Lopes, Messias Teixeira Lopes, Altamiro Teixeira Lopes, Elisóca, Argemira, Agrippina, Maria, Antonietta, Albert. José Teixeira, Judith Teixeira Lopes e respectivas familias agradecem, profundamente reconhecidos, a todos que compareceram ao enterro de sua idolatrada esposa, mãe, irmã e tia ELISA TEIXEIRA LOPES e convidam-n'os para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 11 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco Xavier (Engenho Velho).

Alice Garcia Dias

(30º DIA DE SEU FALLECIMENTO)

Guilherme Augusto Ribeiro Dias e Adelaide Garcia Fernandes e filhos fazem celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma da finada.

Caiu do bonde fracturando uma perna

Pela rua Visconde do Rio Branco seguia o bonde linha Tijuca, conduzido pelo motorneiro regulamento n. 275, quando um grupo de vendedores de jornaes tentou tomal-o. O electrico ia em grande velocidade e um dos pequenos, o de nome João Alves da Silva, de 13 annos, perdeu o equilibrio em vista de ter falseado o pé, resultando ser projectado ao solo, sendo apanhado pelo salva-vidas. Devido á queda o menor ficou com fractura subcutanea do humero esquerdo.

Um popular chamou a Assistencia que, soccorrendo o infeliz, o removeu, após os curativos mais urgentes, para uma das enfermarias da Santa Casa.

O motorneiro, José Lidson, sueco, foi preso em flagrante pelo guarda-civil n. 76, sendo levado para a delegacia do 12º districto, onde o autuaram em flagrante.

Quando elle bebe é um perigo

O homemsinho bebe como gente grande. E quando, como aconteceu hoje, se vê ao lado de mulheres da vida airada, elle se eleva a taes excessos que a policia tem forçosamente que intervir. E si o homem foi preso hoje, na "pensão alegre" da rua dos Arcos n. 37, não foi porque fizesse cousa boa, mas sim devido a ter promovido desordens que iriam além si não interviessem as autoridades do 13º districto.

O preso tem o nome de Antonio de Medeiros, de 37 annos e é tenente da "Briosa" da Barra do Pirahy.

A justiça em Santa Luzia de Carangola

Recebemos de Santa Luzia de Carangola o telegramma seguinte:

"O informante telegraphico desse apreciado jornal faltou á verdade nas accusações aos juizes de direito e municipal desta comarca, que é dirigida com criterio e boa distribuição da justiça. — Baeta Neves, Miranda Barroso, Guimarães Tobias Campello, advogados e funccionarios."

Um feito de ladrões

Assaltam uma officina e quasi a deixam limpa...

A policia age

A officina de carpintaria installada no predio n. 51 da rua Rufino de Almeida, e de propriedade do Sr. Eugenio Pinto de Souza, recebera inesperada visita de ladrões.

Alta madrugada os larapios, que não eram mais de cinco, arrombaram a porta que dá para a rua Theodoro da Silva. Com incrivel audacia encaminharam-se para as officinas e se puzeram logo a "trabalhar"...

Depois de terem percorrido todas as dependencias do estabelecimento, pelas quaes passaram meticulosa revista deixando aqui e ali varias impressões digitaes, os ladrões, absolutamente tranquillos por saberem que no local não ha nem sombra de policiamento, "arrecadaram" o que mais lhe convinha: — um motor de cinco cavallos, um grande rolo de chumbo e varias ferramentas em perfeito estado e ainda uma barrica de cimento.

Os larapios tiveram alguma difficuldade em mover a barrica que estava cheia e pesadissima. Então, para poder carregal-a, os ratoneiros a deixaram rolar pela calçada da rua Laurindo Rabello até a rua Souza Franco. Ali, certamente já havia uma carroça ou um caminhão para levar a bagagem, e tanto é assim, que a barrica desappareceu e bem assim o mais que os assaltantes haviam escolhido.

E' incrivel que a policia não visse esse feito audacioso e demorado dos ladrões para a procura dos quaes está agora aberto um inquerito, visto a queixa á policia do 16º districto apresentada pelo dono das officinas.

O agente Macario, que age com todo o sigillo para não fracassarem as suas investigações, já prendeu dous dos gatunos, cujos nomes occultam, estando, porém, á cata dos restantes, que devem ser um tal Alfredo, vulgo "Melloso", Paulo Altino e outro cognominado "Pé de Anjo".

Os prejuizos montam a cerca de 1:500$000.

Bondes electricos de Campo Grande a Guaratiba

HORARIO PARA DIAS UTEIS — Em correspondencia com os trens da E. F. C. do Brasil—Ramal de Santa Cruz

Partidas para Campo Grande — IDA	Partidas da Pedra — VOLTA
6,43	7,37
7,15	9,39
9,08 até Santa Clara	13,10
11,25	18,50
15,15 até Santa Clara	21,40 até Monteiro
17,10	
20,33	

Dentada que arranca palpebras e tudo...

O Eugenio Vivagne vendeu uma tampa de peixes frescos a Marianno de tal, motorneiro da Light, pelo que este lhe ficou devendo a quantia de 4$000.

Os dias iam se passando, e nada do Marianno falar em pagar o que devia ao peixeiro.

Em um encontro havido entre ambos, hoje, na rua Capitão Rezende, no Meyer, o vendedor de peixe reclamou o seu dinheiro. O devedor deu de hombros, deixando claramente ver que a sua disposição era de passar o "calo"...

Houve entre os dous uma troca de palavras que acabou em renhida luta, no decorrer da qual Marianno deu uma dentada no olho esquerdo do Eugenio, arrancando-lhe as palpebras e quasi vasando o globo.

O peixeiro, terminadas as façanhas do malvado, queixou-se á policia do 19º districto, onde foi instaurado inquerito.

Faculdade de Pharmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

Amanhã, ás 2 horas da tarde, haverá, na séde dessa Faculdade, uma sessão extraordinaria dos alumnos do segundo anno de odontologia, para tratar da eleição de paranympho, homenageados e mais assumptos de interesse da turma.

Bondes electricos de Campo Grande a Guaratiba

HORARIO PARA DOMINGOS E FERIADOS — Em correspondencia com os trens da E. F. C. do Brasil

RAMAL DE SANTA CRUZ

Partidas de Campo Grande — IDA	Partidas da Pedra — VOLTA
6,43	7,42
7,15 até Santa Clara	10,10
9,08	13,20
11,35	13,50
12,45	16,38
14,58	17,40
15,42	19,00
17,43	20,09 até Monteiro
18,48	
20,33 até Monteiro	

Installa-se o Centro Academico Nacionalista

O Centro Academico Nacionalista, ex-Comité Academico Pró-Mobilisação, realisou hoje a installação de sua séde, á rua do Ouvidor n. 71, sobrado. Apezar de contar sómente dous mezes de existencia, essa novel agremiação academica já possue grande numero de socios, pois que a sua patriotica campanha, nos casos dos torpedeamentos de navios brasileiros por submarinos allemães, muito enthusiasmo despertou nos meios academicos.

A GUERRA

OS ESTADOS UNIDOS NA GUERRA

A missão italiana

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Os membros da missão italiana preparam-se para seguir para os Estados do sul, onde pretendem fazer demorada excursão.

A equipagem do "Cormoran"

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Chegaram á California 322 tripolantes do cruzador allemão "Cormoran", que se achavam internados na ilha Guam.

Aquelle cruzador foi afundado pela respectiva tripolação, afim de impedir a sua occupação pelas autoridades norte-americanas.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 10 (Havas) — Communicado sobre as operações no oriente:

"Actividade da artilharia na região do lago de Doiran e da aviação em toda a linha de frente.

Os inglezes dispersaram a fogo um destacamento inimigo."

A CRISE RUSSA

A situação interna

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que esteve imminente uma nova crise ministerial, devido ás medidas solicitadas pelo ministro da Justiça, para pôr termo á anarchia reinante naquelle ministerio.

Accrescentam os mesmos telegrammas que o governo provisorio approvou a acção dos ministros Tseretelli e Skobeleff, que conseguiram a submissão dos revoltosos de Kronstadt. Ficou decidido que o Conselho de Kronstadt designará um candidato como seu representante civil e elegerá o Conselho Municipal local.

EM TORNO DA GUERRA

Uma crise solucionada no gabinete italiano

ROMA, 10 (Havas) — O conselho de ministros reuniu-se hontem de tarde, sem a assistencia dos Srs. Bissolati, Bonomi e Comandini.

O facto foi muito notado pelos jornaes, que o attribuem a divergencias que parecem ter surgido entre aquelles ministros e um dos seus collegas de gabinete.

Os jornaes da noite, porém, prevêm que o accordo fique completamente restabelecido naquella reunião.

A Suissa emitte um emprestimo

BERNA, 10 (Havas) — O governo suisso resolveu emittir um novo emprestimo de cem milhões de francos.

EM TORNO DA GUERRA

A "boa paz" para a Allemanha

LONDRES, 10 (A. A.) — Informam de Copenhague que o jornal "Vorwaerts", orgão do partido socialista allemão, protestou em termos energicos contra os generaes Ludendorf e Von Stein, ministro da Guerra, e outros altos chefes, por facilitarem a circulação entre as tropas, nos hospitaes e escolas de um folheto pan-germanista, intitulado: "A Allemanha perante a boa paz e perante a má paz".

Esse folheto combate a paz proposta feita pelo deputado socialista Schiedemann, isto é, a paz sem annexações e sem indemnisações, e traz um mappa em que a Allemanha apparece dominando 3/4 partes da Europa.

Pede todas as annexações de territorios já conhecidas e a expulsão da Inglaterra do Mediterraneo; a entrada da Suecia e Noruega para a união aduaneira allemã; a extensão da influencia allemã sobre o Afghanistan e a Persia; a occupação das ilhas dos Açores e de Cabo Verde, além de outras, e a sujeição da Polonia, da Curlandia, das provincias do Baltico, da Finlandia e de toda a Russia ao protectorado da Allemanha.

Os delegados inglezes não poderão sair da Inglaterra

NOVA YORK, 10 (A. A.) — Communicam de Londres que a policia e as autoridades de todos os portos do Reino-Unido exercem a maior vigilancia para impedir que os delegados dos socialistas pacifistas possam partir para Stockholmo.

As festas de Corpus-Christi

Da Cathedral Metropolitana, após a missa pontifical resada por monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos, saiu hoje a procissão de Corpus-Christi, que percorreu o seguinte itinerario: Sete de Setembro, largo do Paço, rua do Ouvidor, avenida Rio Branco, e rua Sete de Setembro. Conduzia o Santissimo monsenhor Antonio Alves Ferreira dos Santos.

Além de grande numero de irmandades religiosas e de representantes do clero, notava-se no acompanhamento extraordinario numero de fieis.

A mesa administrativa da Irmandade da Candelaria celebrou hoje em seu templo a festa annual de Corpus-Christi.

Pontificou, ás 11 horas, monsenhor Macedo Costa, acolytado por monsenhor Gonzaga do Carmo e conego Rezende, tendo como assistente o padre Francisco de Almeida. Serviram de mestres de cerimonias os padres Ramiro Vieira de Mello e Leonardo Carressia. Occupou a tribuna sagrada o padre Ricardino Séve.

A assistencia foi numerosa. A's 7 horas haverá solemne "Te-Deum".

Na matriz do Engenho de Dentro resou-se hoje, ás 10 horas, missa cantada, celebrada pelo respectivo vigario, conego Carvalho Rodrigues.

A' tarde saiu da matriz a procissão de Corpus-Christi, que percorreu algumas ruas locaes.

A' entrada da procissão houve benção solemne e coroação de Nossa Senhora, acompanhada pela banda de musica da escola parochial do Engenho de Dentro, que fez hoje sua estréa. A' noite haverá leilão de prendas e kermesse.

Na estação de Quintino Bocayuva a Irmandade do glorioso martyr São Sebastião realisou hoje a festa de Corpus-Christi e o encerramento do mez de Maria, com missa conventual ás 11 horas, procissão ás 3 horas, com a trasladação da nova imagem da Immaculada Conceição, da matriz da Piedade para a egreja do mesmo nome, offerecida por um grupo de devotos. A's 7 horas terá logar a coroação da Santissima Virgem.

A Directoria de Meteorologia e Astronomia vae inaugurar um novo serviço

A Directoria de Meteorologia e Astronomia vae iniciar amanhã, a realisação de uma importante parte das suas attribuições regulamentares: a previsão do tempo.

Esse serviço, como é actualmente feito em quasi todo o mundo civilisado, demanda uma vasta organisação administrativa. A Directoria de Meteorologia, porque o momento o não comporta, só dispõe, para realisar esse melhoramento, de uma insignificante parte daquillo que é exigido. Assim, montada a repartição em condições modestas, com limitados meios de acção, no começo não poderá fornecer um grão consideravel de exito; mas, segundo promette, esforçar-se-á por obter honrosa porcentagem de previsões realisadas, o que já será um grande beneficio ao publico, emquanto o Brasil não póde ter um perfeito serviço de previsão do tempo. Por ora, o ensaio da previsão, resumir-se-á numa previsão geral para o Estado do Rio e outra, mais detalhada e explicita, para o Districto Federal, ambas formuladas ás 4 horas da tarde de cada dia e valendo, portanto, para um periodo de 24 horas.

A Directoria insiste em participar ao publico que as previsões serão apenas provaveis, pois não se póde attribuir aos phenomenos meteorologicos, tão complicados, o mesmo caracter de segurança inherente aos phenomenos astronomicos.

Uma visita ao deposito BERTA

Em visita que fizemos ao importante estabelecimento do Sr. Moreira Leão, depositario dos afamados productos metallurgicos da usina Berta, tivemos occasião de reconhecer a excellencia e o criterio technico condensados de taes obras.

Na secção dos cofres, fizemos reparos particulares, que confirmam plenamente as indicações do catalogo; o material é de primeira qualidade, e com a maxima espessura delineada pelos technicos em resistencia metallurgica, segundo prova de laboratorio.

Todo o corpo exterior do cofre é de uma só chapa envergada sobre os cantos, ligados o fundo e a tampa solidamente. As paredes duplas de 80 a 120 m/m de espessura, consoante ás dimensões do cofre, estão recheadas de um material especial de qualidades comprovadas — de absoluto isolamento. A porta, como sendo o ponto preferido para os ataques, é reforçada, e a fechadura — uma parte mais delicada — defendida por uma chapa de aço "Compound", bem como outros pontos que poderiam ser atacados.

Além dos typos de cofres de Typos Commercial, são fabricados por encommenda o *Typo Couraçado*, blindado de aço e ferro ligado em uma só chapa: são proprios para bancos, joalherias, onde haja, emfim, avultados valores.

O systema de fechaduras é o *Non plus ultra*, que apresenta a vantagem de jámais se deixar as chaves por descuido no interior do cofre, devido a uma particularidade constructiva especial.

Na secção dos fogões vimos os typos mais admiraveis e perfeitos, dignos de toda a preferencia pelos Srs. proprietarios e constructores.

O fogão "Berta" tem a chapa superior toda polida, lisa e inteiriça, o que constitue um dos seus principaes caracteristicos e o recommenda contra outros de chapa em secções (dividida em partes), em cujas fendas accumulam-se residuos provenientes da limpeza da chapa, o que representa um verdadeiro desasseio. Si outros fabricantes recommendam chapas seccionadas, obriga-os a tal affirmativa a circumstancia de não terem ao seu alcance uma fundição que lh'as suppra inteiriças, vantagem que sómente o fabricante do fogão "Berta" offerece aos seus favorecedores por ter fundição propria.

Além dos varios magnificos typos de fogões domiciliarios, distinguem-se os de circulação, que aquecem agua elevando-a ao reservatorio, sem o menor custo de combustivel accrescido, e os "reforçados", para hoteis, quarteis, collegios, hospitaes e demais habitações collectivas.

Outro producto industrial existe no Deposito Berta digno de referencia — é a cama metallica Berta, que muito se distingue nos seus diversos typos, pela arte, solidez e propriedade que os caracterisam.

Arma-se e desarma-se com a maxima facilidade, sendo provida de lastro todo metallico, feito de arame de aço estanhado, mantendo sempre o mesmo grão de constante resistencia e flexibilidade, jámais se afrouxando, por mais prolongado que seja o uso. Resiste a uma sobrecarga de 300 kilos.

Esmaltadas a fogo, conforme a cor desejada, conservando o brilho indefinidamente, as camas são providas de rodizios de zinco, que não deixam manchas de ferrugem no sólo ou no tapete.

Tanto os tubos como as guarnições das camas são de metal amarello, não de *ferro nickelado*, que dentro em pouco sempre enferrujam.

Emfim, o Deposito Berta convem ser visitado antes de ser effectuada qualquer compra, para os confrontos e poder-se *separar o trigo do joio*.

Brindou-nos o Sr. Moreira Leão com um exemplar do seu catalogo primoroso, o qual deve ser solicitado para mais amplos informes sobre o que referimos nesta pagina.

(*Nota* — O Deposito Berta acha-se installado á rua Uruguayana, 141 — Rio.)

("A Engenharia", abril-maio, 1917.)

"Athenéa"

Chegou-nos hoje, de S. Paulo, o n. 1 do anno IV, correspondente a junho corrente, da revista "Athenéa", orgão da Associação Universitaria, com a collaboração exclusiva dos alumnos e professores da Universidade de S. Paulo. "Athenéa" é redigida pelos Srs. Alcides Prado, Euclides Ladeira Loures, Angelo Candia, Mario Masagão, Alonso Annibal da Fonseca, José Vaz Rangel do Amaral, Carlos Kielander e senhorita Elze von Brewer. Bem feita materialmente, é para se lhe elogiar tambem todo o seu texto, que é inedito e escolhido, prosa ou verso.

Os novos vigarios

Realisou-se hoje a posse dos novos vigarios nomeados ha dias pelo Sr. cardeal Arcoverde. Foram elles o Sr. conego Virgilio Moraes de Andrade, da matriz da Luz, e de cura da Cathedral o Rev. padre Dr. Francisco Caruso.

A cerimonia revestiu-se de solemnidade. Empossaram os novos vigarios, o primeiro, o Rev. padre Francisco de Assis Caruso, e o segundo, o conego Virgilio Nonato.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

O "Rigoletto", no Republica

Mais uma enchente, e essa a maior sem duvida na presente temporada, apanhou hontem, a companhia lyrica popular Rotoli-Billoro, installada no vasto theatro Republica. Cantava-se o "Rigoletto", e era isso bastante saber-se, para garantir-se, de antemão, que a referida casa de espectaculos da avenida Gomes Freire apanharia a enchente que, afinal, acabou apanhando, — uma enchente á cunha. Como cantou a "troupe" alludida o "lavoro" verdiano, ou, melhor, como cantaram e interpretaram o "Rigoletto" as Sras. Cocioppo e Agozzino e os Srs. Del-Ry e Flori? Para não nos demorarmos em outras observações, respondendo áquella nossa pergunta, dizemos, repetindo quanto avançámos de outras vezes, que o espectaculo de hontem, no Republica, podia ser pago, e a contento geral, pelo dobro, talvez, dos preços cobrados pelos Srs. Rotoli-Billoro para as localidades do mesmo theatro. E é pura verdade que a "Gilda" da Sra. Cacioppo soube cantar a cavatina "Caro nome...", a Sra. Alessio foi uma "Magdalena", acceitavel, o Sr. Frederic no papel do protagonista, soube ser comico-tragico, sem esforço, o Sr. Del-Ry não comprometteu o "Duque de Mantua", e o Sr. Flori cantou, interessadamente, o "Monterone".

"Os milagres de Santo Antonio", no Carlos Gomes

A companhia que trabalha actualmente no Carlos Gomes, representou ali, hontem, em duas sessões, a peça sacra "Os milagres de Santo Antonio", que levou áquelle theatro muitos espectadores.

O desempenho correu de modo regular.

NOTICIAS

As companhias theatraes e a crise dos transportes

E' interessante estudar de perto, quaes as difficuldades com que lutam hodiernamente os proprietarios das companhias theatraes, para poder movimental-as; uma vez acabada a temporada em uma cidade. E' sabido que os contratos dos artistas nas companhias organisadas e fixas, na Europa, são feitos por cyclos annuaes e na peor das hypotheses, ao menos por dous annos. Assim, si um emprezario não quer perder avultadas sommas, tem que fazer trabalhar a companhia ininterruptamente, pois qualquer descanso, forçado ou não, é-lhe prejudicial, porquanto, os artistas são pagos por mez. E isto vem ao caso em se tratando da Companhia La Giovanissima, que estreará no Lyrico terça-feira vindoura. A companhia estava acabando a sua temporada em Barcelona e tinha um contrato assignado com um syndicato paulista para uma "tournée" ao Brasil, em combinação com a empresa do theatro Colon, de Buenos Aires. O unico vapor, em saida para o Rio, era o "Sarrasteguy", o qual, porém, por anteriores compromissos, não podia agasalhar toda a companhia, nem transportar todo o grande e volumoso material. Perder esse vapor era impossivel, pois outros não havia. Sem calcular despesas, a companhia dividiu-se em dous grupos, o primeiro embarcando nos logares disponiveis no "Sarrasteguy", e o segundo seguindo com todo o material por estrada de ferro para o porto de Bilbáo para poder alcançar o vapor "Balmes"; o que quer dizer, percorreu em estrada de ferro mais ou menos 600 kilometros, atravessando a peninsula Iberica, do Mediterraneo ao Atlantico, para poder embarcar quasi que simultaneamente aos em viagem no "Starrasteguy". E não é tudo. O vapor "Balmes" não vem ao Rio — só toca em Santos — e a empresa foi obrigada, á sua chegada, ter prompto um vapor da Costeira, para transportar parte da companhia e o material de Santos ao Rio.

"Amor de perdição", no cinema

No cinema Iris será exhibido amanhã, em primeira mão, o "film" nacional "Amor de perdição", da fabrica Mac's Films, que já se impoz por outros trabalhos bastante applaudidos.

Uma peça de successo

A companhia de operetas Esperanza Iris não trazia no seu repertorio a opereta de Jacoby "Mercado de Muchachas"; a referida peça foi ensaiada e representada pela primeira vez no Rio de Janeiro, no theatro Lyrico, agradando; naquelle theatro deu varias representações, passando-se depois a companhia para o theatro Recreio. Durante a temporada da companhia Esperanza Iris no Rio, foi a opereta "Mercado de Muchachas" a peça de resistencia. Actualmente essa esplendida peça está sendo representada pela companhia de operetas da empresa José Loureiro, no mesmo Recreio, com extraordinario successo, enchendo-se o theatro todas as noites. Póde-se chamar pois á "Mercado de Muchachas" uma peça feliz.

——Espectaculos para hoje: Republica, "Bohême"; Recreio, "Mercado de Muchachas"; S. José, "Lobos do mar"; Trianon, "Nelly Rosier"; Carlos Gomes, "Os milagres de Santo Antonio".

Para que mãos iam ellas?

Um individuo que disse chamar-se José Pedroso, passava hoje pela estação de Costa Ramos, carregando algumas gallinhas. Detido por um soldado, que desconfiou de sua attitude, esse individuo não quiz explicar a procedencia das aves, dizendo apenas que um outro lh'as havia entregado para levar não sabe elle onde...

O homem das gallinhas foi mettido no xadrez do 23º districto, até que o caso seja posto em pratos limpos.

A cultura do arroz e outros cereaes no E. do Rio

MIRACEMA (Estado do Rio), 10 (Serviço especial da A NOITE) — Por iniciativa e com a coadjuvação dos directores da Companhia Força e Luz e dos Srs. Affonso Vizeu e Jullen Derenne, ficou definitivamente organisada uma Sociedade de Agricultura para a exploração do plantio de arroz e mais cereaes pelos processos modernos e com applicação de irrigação por meio de bombas centrifugas movidas a electricidade.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 528 rezes, 95 porcos, [illegible] carneiros e 11 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, [illegible] 1 p.; Durisch & C., 9 r., [illegible]; A. Mendes [illegible] 38 r., 1 p. e 1 v.; Aldima & Filhos, [illegible]; Francisco V. Goulart, 108 r., 16 p. [illegible] 15 v.; João Pimenta de Abreu, [illegible]; Oliveira Irmãos & C., 77 r., 37 p. [illegible]; Tavares, 15 r. e 18 v.; [illegible] 23 r.; Portinho & C., 21 [illegible]; Edgar de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira & C., [illegible]; Augusto M. da Motta, 19 r., 17 [illegible]; Alexandre V. Sobrinho, 6 p.; Fernandes & Filhos, 13 p.; Sobreira & C., 16 [illegible]; Jacques Meyer, 8 r., e Luiz Barboso, [illegible].

Foram rejeitados: 6 1/4 [illegible] r., [illegible] e 2 v.

Foram vendidas: 32 1/2 rezes [illegible] los.

"Stock": Candido E. de Mello, [illegible]; Durisch & C., 172; A. Mendes & C., [illegible]; & Filhos, 154; Francisco V. Goulart, [illegible]; dos Retalhistas, 159; João Pimenta de Abreu, 53; Oliveira Irmãos & C., 131; [illegible] res, 83; Portinho & C., 206; Edgar de Azevedo, 125; F. P. Oliveira & C., [illegible]; M. da Motta, 316; Alexandre V. Sobrinho, 81; Jacques Meyer, 15; Sobreira & C., [illegible]; Luiz Barboso, 18. Total, 2.324.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 489 1/8 r., 99 p., 20 [illegible]

Os preços foram os seguintes: rezes, $680 a $720; porcos, de 1$200 a [illegible]; carneiros, a 1$600, e vitellos, de $700 a [illegible].

Exportação

Pela Companhia Brasileira de Refrigeração, Carnes foram abatidas hontem, em Santa Cruz, 380 rezes, sendo 10 para o consumo desta capital e as restantes para exportação.

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

NOVOS SOCIOS

A directoria manda avisar aos interessados que a isenção de joias para admissão de socios termina em 30 do corrente.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Leonor Carolina Martins, ás 10, na egreja de S. Francisco de Paula; D. [illegible] Azambuja Castilho, ás 9 1/2, na mesma; D. Joanna Aguiar Ballard, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Carlos Augusto de Avilez Barbão, ás [illegible] na mesma; Theophilo Rufino Bezerra de Menezes, ás 9 1/2, na mesma; D. Alice Garcia Dias, ás 9, na mesma; D. Adelaide [illegible] Werres da Silva, ás 9 1/2, na mesma; José Pereira Gomes, ás 9, na mesma; Antonio [illegible] sario da Silveira, ás 9 1/2, na matriz de S. Lourenço; Edgar Franco de Sá, ás 9 [illegible] egreja de S. Francisco Xavier; [illegible] menico Level, ás 8, na matriz da Lagoa; [illegible] Herondina Calvet, ás 7 1/2, na mesma; Manoel Joaquim Paula, ás 9, na matriz de S. José; Amilcar Manoel Patricio Coelho, ás 9 1/2, na mesma; Guilherme Manoel [illegible], ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. [illegible] Facundo Alves, ás 9, na mesma; D. [illegible] tonia de Souza Mattos, ás 9, na egreja de S. José, na estação do Engenho de Dentro; [illegible] Teixeira Pinto, ás 11, na egreja de Nossa Senhora do Soccorro, em S. Christovão; [illegible] Joaquina Mendes da Costa Marques, na egreja do Carmo; João Vieira Rodrigues, [illegible] na cathedral de Nictheroy; D. Maria da Gloria Gomes, ás 9, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; D. Amelia Guimarães [illegible] de Barros, ás 9 1/2, na egreja de Nossa Senhora do Parto; Antonio Ferreira Guimarães, ás 9, na Candelaria; D. Elisa Teixeira Lopes, ás 9, na egreja de S. Francisco Xavier; Antonio José de Souza, ás 9, na matriz do Sacramento; Bernardino Monteiro, ás 9, na mesma; D. Claudiana da Silveira Pereira, ás 11, na egreja de Nossa Senhora da Conceição; Octaviano Canabarro de Carvalho, ás 9 1/2, na matriz da Gloria; Antonio Lourenço da Silva, ás 10, na mesma; D. Eduarda Orosco, ás 9 1/2, na Candelaria; Ignacio Ribeiro da Costa, ás 9 1/2 na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Joaquim José Pereira, ilha de Paquetá; [illegible] xia Maria do Espirito Santo, travessa do Barroso n. 3, casa III; José, filho de Abilio Teixeira dos Reis Motta, rua S. Leopoldo n. [illegible]; Agostinho, filho de Iria Alves de Andrade, rua General Gurjão n. 4; Joffre, filho de Amelia Ramos, rua Conde de Bomfim, numero 1.090; Odette, filha de Candido da Rocha, avenida Salvador de Sá n. 216; [illegible] de Figueiredo, rua Conselheiro Costa Pereira n. 29 A; Euclydes, filho de Aarão [illegible] Ferreira, rua Dr. José Hygino n. 155; [illegible] Soares do Amaral, Santa Casa da Misericordia; Nancy, filha de Joaquim Bento da Silva, rua Frei Caneca n. 60; Affonso Mattos [illegible] les de Menezes, Hospital S. Sebastião; [illegible] dia, filha de Benedicto Alves, rua Tuyuty numero 32; Rita Francisca Furtado Corrêa, rua General Camara n. 201; Léo Meyer, necroterio da policia; Luzia Francisca dos Santos, Santa Casa da Misericordia; Bébé, filho de Morato Valente, rua General Argollo n. [illegible]; José Antonio Alves Coutinho, necroterio da policia; Maria, filha de Sebastião José [illegible] lho, rua Senador Nabuco n. 151; Bernardino, filho de Bernardo Ferreira de Almeida, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 50, casa VII; Antonio, filho de José Gomes, avenida Pedro Ivo n. 87; um feto, filho de Amelia Ferreira Chaves, rua Benedicto Hippolyto numero 187; Bemvinda Alves Carneiro, rua Souza Barros n. 36; Fernando Pereira, rua S. Leopoldo n. 330.

No cemiterio de S. João Baptista: Oscar, filho de Oscar Machado de Castro, rua do Cattete n. 223; João Antonio Duarte, Hospital Nacional de Alienados; Zacarias Gonçalves de Almeida, Beneficencia Portugueza; Luiz Obrador, Santa Casa da Misericordia; José, filho de Antonio dos Santos, travessa João Affonso n. 11.

No cemiterio do Carmo: Dr. Adolpho [illegible] noel Mourão dos Santos, boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 152.

No cemiterio da Penitencia: João [illegible] Magalhães, Hospital da Penitencia.

——Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: o soldado do 55º batalhão de caçadores Luiz Gonzaga do Nascimento, saindo o corpo ás [illegible] horas da manhã do Hospital Central do Exercito, e o menor Nelson, filho de Adolpho [illegible] baud, tendo logar o saimento funebre ás [illegible] horas da manhã, da rua Barão de Ubá n. [illegible] casa XVIII.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] Maria da Gloria, cujo atalude saira ás 11 horas da manhã, da rua Bento Lisbôa n. 170, casa [illegible].

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro

APPELLO AO COMMERCIO

Realisando-se segunda-feira, 11 do corrente, a grande formatura da Reserva Naval, que assignala o resultado efficiente da instrucção militar, a que se consagra presentemente com ardente enthusiasmo a mocidade brasileira, e comprehendendo que o governo não pode desinteressar do patriotico acontecimento, em que tomará parte grande numero dos seus membros, a directoria da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro appella para os sentimentos de civismo da classe commercial para que, deixando de funccionar nessa data gloriosa, permitta aos jovens compatriotas o seu comparecimento á grande festa nacional.

Rio, 9 de junho de 1917.

Pedro Xavier de Almeida, 1º secretario.

LIVROS NOVOS

"AS ENTREVISTAS DE EXPEDITO FARO", DO SR. JOÃO LUSO

Um novo successo literario acaba de conquistar o Sr. João Luso. Foi com a publicação do seu livro "As entrevistas de Expedito Faro". Possiveis entrevistas, são ellas admiraveis chronicas, como as sabe fazer, e bem e como poucos chronistas entre nós, o escriptor brilhante, o estylista que, ainda ha pouco, se poude realmente apreciar no seu magnifico livro — "Amigos". O Sr. João Luso escreve para ser lido sempre com prazer, a qualquer hora e por quem quer; é que possue o chronista das "Dominicaes" o segredo de ser novo e ter ineditismos nas diversas amostras do seu talento. "As entrevistas de Expedito Faro" são tambem outras tantas encantadoras series de commentarios, com "humour" e graça, a justas e conscientes observações de um "nada", ás vezes das nossas cousas e dos nossos homens. Justifica-se assim o largo successo literario que conquistou o Sr. João Luso com mais esse excellente livo "As entrevistas de Expedito Faro". — E.

Fundou-se a Cruz Vermelha Syrio-Brasileira

Acaba de ser fundada pela colonia syria desta capital a Sociedade da Cruz Vermelha Syrio-Brasileira, que gosará das mesmas vantagens e direitos da Cruz Vermelha Brasileira. Foi eleita a seguinte directoria: presidente, Dr Michel Achekar; 1º vice-presidente, Pedro Maksoud; 2º vice-presidente, Joseph I. Khair; secretario geral, H. T. Soleiman; 1º secretario, Dr. Ibrahim Haddeh; 1º thesoureiro Leon Apelian; 1º procurador, Elie Majdalany.

O cyclista andou de azar

O caminhão n. 1.363, conduzido por Antonio da Costa Soares, atropelou o cyclista dos Correios Antonio Marques Dias, na occasião em que este passava pela rua Frei Caneca. Uma das rodas do vehiculo attingiu o Dias que teve o pé direito bastante contundido, pelo que a Assistencia o medicou.

A policia do 12º districto prendeu o carroceiro.

"Pilherico"

E' o mesmo titulo destas linhas o da nova composição musical de Cardoso de Menezes Filho. "Pilherico" é um bello tango brasileiro e foi cuidadosamente editado pela Secção Chopin, a cujo proprietario agradecemos a gentileza da offerta que nos fez de um exemplar.

QUEM PERDEU?

O Sr. Adolpho Rumjanek trouxe-nos um pequeno embrulho contendo luvas, que encontrou na Avenida e que fica nesta redacção á disposição de quem o perdeu.

— Pelo Sr. Adjalma Carvalho foi entregue nesta redacção uma chave encontrada na rua da Carioca.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. coronel Dr. Alexandre Vieira Leal, o tenente da Armada Carlos Penna Botto, Dr. Ernesto Vieira de Souza, major Joaquim Augusto de Castro Miranda, Dr. Luiz Domingues, deputado federal, e condessa de [illegible].

Fazem annos hoje:

A senhorita Wanda, filha do commandante Henrique Watson; Mlle. Dr. E. Cesar Covet, Sr. Olindo [illegible], Mlle. Vera, filha de Sr. Ignacio [illegible] da Silva.

— Faz annos hoje o menino Antenor, filho do capitão Antenor Thibau, commissario de policia.

— Fez annos hontem a Sra. D. Violeta [illegible] Amaral, esposa do Sr. Eduardo do Amaral, funccionario do Banco do Brasil.

CASAMENTOS

Com Mlle. Rosalina Gabiso Coelho Lisboa, filha do prof. Dr. Coelho Lisboa, contratou casamento o Sr. capitão-tenente Raul Rademacker Grunewald. Os noivos e suas Exmas. familias têm recebido innumeros cumprimentos.

— Realisou-se hontem o casamento do jornalista e professor Sr. Antonio Guimarães com Mlle. Laura Arirau dos Santos. A ceremonia civil realisou-se em casa do padrasto da noiva, nosso collega de imprensa Sr. Alipio Cordeiro, e a religiosa na egreja de São José. A cerimonia revestiu a maxima intimidade, assistindo apenas pessoas da familia dos noivos.

— Realisou-se hontem o casamento de Mlle. Adalina Rodrigues, filha da Exma. viuva coronel Manoel José Rodrigues, com o Sr. Acacio Ferreira da Silva, negociante nesta praça. O acto, civil e religioso foram realisados na residencia do irmão da noiva, capitão Julio Rodrigues, chefe de secção da Inspectoria de Segurança Publica.

BAPTISADOS

Baptisou-se hoje na matriz de Sant'Anna a innocente Helena, filha do Sr. Antonio de Barros, e de D. Maria Antonietta Caminha de Barros. Foram padrinhos o Sr. José Maria de Mattos Caminha, avô materno, e D. Leonor de Azevedo Silva, esposa do Sr. Lauro Alves da Silva.

FESTAS

As alumnas de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, professora de declamação, reservam á nossa sociedade intellectual e mundana, ainda esta vez, o embevecimento de uma grande versação de arte: dirão ás 3 horas da tarde, na Associação dos Empregados no Commercio, producções dos poetas classicos da França e alguns versos da lyrica luso-brasileira. Dada a vocação com que aquella professora estimula o grupo seleccionado de suas alumnas, grangeadas nas altas rodas sociaes, póde ser antevisto o exito de semelhante audição, em que tomarão parte Mlles. Victoria Alves, Stella Ramos, Alda Cintra, Marina Baptista, Mercedes Fonseca Hermes, Ernestina Osorio, Jurnecy Bandeira de Mello e Sophia Azevedo.

VIAJANTES

A bordo do "Ceará", a sair no dia 13 para o norte, parte acompanhado de sua Exma. familia o industrial e politico pernambucano Sr. coronel Luiz Ignacio Pessoa de Mello.

CONFERENCIAS

Os Srs. Vianna de Carvalho e Ignacio Bittencourt effectuarão hoje, ás 7 horas da noite, duas conferencias de propaganda espirita, no grupo "União e Caridade", sito á rua do Imperador n. 257, estação do Realengo.

— As conferencias-discussões ns. 1.298ª a 1.302ª, com tribuna livre para todos, até para os adversarios do espiritismo, realisam-se nos domingos 17 e 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, e nas terças-feiras 12, 19 e 26, ás 7 horas da noite, na séde da Confederação Espirita do Brasil, á rua General Pedra n. 148. Entrada franca ao publico.

MISSAS

Celebra-se amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco Xavier (Engenho Velho), missa de 30º dia por alma do joven Edgard Franco de Sá, filho do capitão J. J. Franco de Sá e sobrinho do capitão Agostinho Cesar Farani, administrador do armazem 12 do Lloyd Brasileiro.

O 15º despoliciado

A policia do 15º districto precisa estender suas vistas para o trecho de sua zona comprehendido entre ás ruas Haddock Lobo, Itapagipe e Luz, onde ultimamente os ladrões têm praticado assaltos sobre assaltos, arrombamentos de casas e audaciosos roubos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

V. A. S. U. L. — Esse caso não pode ser tratado aqui com os detalhes necessarios.

F. 13. — Faz mal. Consequencias muito sérias.

L. A. U. R. A. — Não ha de que.

I. V. O. — Vide resposta a V. A. S. U. L.

S. E. R. I. A. — Ninguem duvida. O facto é que tendo acontecido o que aconteceu, deve usar de franqueza e não procurar occultar um crime, praticando outro!

J. A. S. G. — Não sabendo qual seja a natureza dessa ferida não podemos apontar-lhe tratamento algum.

DR. NICOLAU CIANCIO.

SPORTS

Football

A preliminar do grande encontro Rio-São Paulo

O match interestadual, entre os scratches do Rio e São Paulo, em disputa da Taça Hebe, que se realisará no proximo dia 24, no campo do São Christovão A. C., ao que estamos informados, terá como preliminar um match entre os scratches da segunda e terceira divisões da Metropolitana.

Ainda sobre este encontro preliminar, pessoa competente e de certa influencia na terceira divisão, garantiu-nos que será este, salvo pequena modificação, o scratch desta divisão:

Pere; (S. C. B.); Laudelino (A. F. C.), Joel (S. C. M.); Anisio (F. F. C.), Eurico (S. C. R. J.); Dias (S. C. E.); Seixas (S. A. C.), E. Moreira (F. F. C.), W. Coelho (A. F. C.), Newton (S. C. E.), Whasington (S. C. M.).

A inauguração do campo do Royal F. C.

No proximo dia 24 realisar-se-á a inauguração do campo do Royal, já quasi concluido e situado á rua Dias da Cruz, na estação do Meyer.

O campo deste club, construido em local optimo de conducção, é amplissimo, pelo que foi de antemão escolhido para ground official da Liga, a que está filiado, a Liga Suburbana.

O Royal organisa para commemorar este acontecimento uma promettedora festa, cujo programma está sendo confeccionado.

O numero mais interessante do programma, e que provocará grande animação, será o match entre o Royal e o S. C. Mackenzie, filiado á 3ª divisão da Metropolitana. O Mackenzie já foi convidado por officio.

Yachting

Yacht Club Brasileiro

Domingo, 24 do corrente, será effectuada, pelo club acima, a corrida inaugural para barcos a vela, cujo comprimento maximo é de 1m.50. Ao vencedor será entregue uma rica taça de prata. Já estão inscriptos os timoneiros E. Wagner, Guilherme Souto, W. Schmidt e W. Krauss.

Cyclismo

Audax-Club

Entraram para socios deste club os Srs. João Batto, capitão-tenente Raul Daltro, Dr. Luiz Frederico Carpenter.

JOSE' JUSTO.

O «Glasgow» entrou hoje

Entrou hoje pela manhã em nosso porto o cruzador "Glasgow". Esse vaso de guerra vem abastecer-se de viveres e carvão.

SECÇÃO INEDITORIAL

Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia do Estado de Minas

BELLO HORIZONTE

Como membros componentes da sociedade claudiense vimos por meio deste contestar a veracidade do telegramma passado pelo cidadão Vicente Badenes ao jornal "A Nota", dessa capital, e bem assim o artigo firmado por um collaborador da "Villa de Claudio", do dia 27 do mez andante.

O subdelegado de policia actualmente em exercicio tem sabido conduzir-se digna e proveitosamente no espinhoso cargo que vem exercendo a contento unanime da população deste municipio e a sua attitude calma, ultimamente tão coberta de acerbas censuras, foi assumida no louvavel intuito de evitar grandes dissabores para a familia claudiense e quiçá derramamento de sangue.

Villa do Claudio, 28 de maio de 1917.

José Gonçalves Ferreira Primo, vice-presidente; Dr. Felicio Brandi, medico; Geraldino José das Mercês, negociante; Gasparino Mendes, hoteleiro; Mariano Meirelles, agente E. F. O. M.; Antonio José de Freitas, vereador; Israel Teixeira Pinto, vereador; João Paulo Amorim Pereira, pharmaceutico e vereador; Igomer de Barros, boiadeiro; Olyntho Amorim Pereira, negociante; José Gonçalves da Costa, negociante; Francisco da Costa Santos, criador; Alvaro da Cunha Santos, fazendeiro; Arthur Modesto, negociante; João Gonçalves da Costa Sobrinho, viajante; Antonio Rocha Santiago, auxiliar do agente executivo; Francisco Pereira Barroso, proprietario; Francisco Augusto Ferreira, fazendeiro; Leopoldino Mariano da Silva, fazendeiro; Gabriel de Paula Clark, negociante; Amim Canaan, negociante; Jusselino da Costa Pereira, negociante; Edgard Amorim Pereira, negociante; Attilio da Prata, ambulante; José Ribeiro da Silva, Francisco Nogueira dos Reis, carpinteiro; Francisco da Costa Rezende, caixeiro; Paulino da Prata, pedreiro; João Martins de Amorim, carpinteiro; Joaquim Thomaz dos Santos Costa, Cezario Alvim de Oliveira, Theodoro Pereira Dutra, Zacharias José Pereira, negociante; José Polycarpo da Cunha, lavrador; José Alexandre de Castro, Salim Canaan & Irmãos, negociantes.

Está conforme o original, cujas firmas foram reconhecidas pelo tabellião.

Claudio, 28 de maio de 1917.

José Bernardino de Souza.

(46)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

MUITO SOFFRE QUEM AMA

XXIII

A EMBOSCADA

Condessa de Linares!... O titulo tinha sonancias claras e retumbantes e a corôa de perolas assentaria maravilhosamente nos cabellos ondulados de Miss Drayton...

Subitamente David sentiu que os seus pés agitavam-se no vacuo. Instinctivamente fechou os olhos e, incapaz de resistir por mais tempo, deixou-se cair no abysmo.

O corpo veiu bater no sólo e o rapaz perdeu a noção do que se passava em redor delle.

Por felicidade, David caira sobre um amontoado de detrictos que nesse ponto formavam as aguas do rio, e que haviam providencialmente amortecido a sua terrivel quéda.

Será mesmo verdade que, si existe um deus protector dos ebrios, existe um egualmente para os namorados?

Emquanto que o corpo do joven secretario permanecia inerte sobre o promontorio onde fôra cair, lá em cima as phases do drama seguiam o seu curso rapidas e imprevistas.

Na occasião em que Legar, livre de David Manley, fugia em busca do seu automovel, vira erguer-se á sua passagem, com a evidente intenção de embargar-lh'a, o conde Vasco de Linares.

Durante a primeira parte da luta, este parecera meio desorientado e incerto do papel que devia representar.

Na Europa, é pequeno o numero de casos, em que se é obrigado a desmanchar as differenças de modo tão brutal: o juiz de paz substitue habitualmente o revólver e os agentes da Segurança têm o costume de se interporem entre a gente de bem e os patifes.

E, por isso, o joven portuguez permanecia hesitante ante a deliberação que devia tomar, não que se mostrasse medroso, mas parecia recear commetter uma tolice que pudesse vir complicar a situação.

Ao seu lado, Bettina attenta á luta feroz que se desenrolava á pequena distancia entre Manley e Legar, permanecia silenciosa e afflicta.

Por momentos, a rapariga observava o joven estrangeiro de modo singular, e o olhar com que o fixava parecia conter não sómente certa surpresa, como talvez tambem uma censura pela sua passividade.

Sem duvida, Vasco teve consciencia de quanto poderia parecer estranha e talvez mesmo equivoca a sua attitude, porque subitamente tomou uma resolução.

Na propria occasião em que, tendo vencido David, o chefe da G. S. O. reerguia-se com a intenção evidente de fugir, o portuguez correu-lhe ao encalço.

Bettina, apavorada pela terrivel quéda de David, não poude conter-se e gritou-lhe:

—Cuidado! Esse homem é terrivelmente perigoso!...

Fosse porque não ouvisse a recommendação, ou porque della não fizesse caso, o conde não se deteve.

Elle tambem empunhara o revólver... Não diriam que o conde se contentasse em assistir como espectador desinteressado a essa luta que já tivera para um dos combatentes tão tragico desenlace.

Vendo que o caminho que o levaria ao seu automovel estava interceptado, Legar mudou repentinamente de rumo, dirigindo-se á toda velocidade para a ponte, com o intento manifesto de passar para a outra margem.

Mas, subitamente deteve-se e olhou para trás, para verificar o avanço que conservava ainda sobre o homem que o perseguia.

Vendo que uma distancia apreciavel os separava, saltou rapido por sobre o parapeito e poz-se a correr sobre o rebordo de pédra, querendo sem duvida ficar preparado a jogar-se n'agua, desde que o seu novo adversario se approximasse.

—Poderá prendel-o! gritou de longe Bettina... Corra depressa!

—Por Deus! clamou um policial que terminava de lutar com um dos companheiros do bando, apanhe-o! Si elle consegue atirar-se n'agua, mais uma vez escapar-nos-á das mãos.

Animado por taes incentivos, o joven estrangeiro accelerara a sua corrida, tanto e de tal modo que chegou á ponte antes de dar tempo que Legar tomasse qualquer resolução.

De longe, os assistentes viram-n'o saltar e agarrar o Maneta pela gola do paletot.

Sem a minima combinação, os outros policiaes haviam acudido, correndo para o ponto em que estavam os dous homens.

Vendo o auxilio que vinham prestar os agentes ao seu adversario, Legar fez um supremo esforço e conseguindo livrar-se das mãos do portuguez atirou-se no vacuo.

Por momentos de Linares immobilisou-se, não se resolvendo a utilisar-se da arma que empunhava... Na Europa tem-se mais repugnancia do que no Novo Mundo em atirar contra os seus semelhantes.

—Atire! gritaram de longe os outros... Atire, vamos!...

Elles viram o rapaz inclinar-se por sobre o parapeito. O seu braço armado estendeu-se, reboou uma detonação, e uma tenue nuvem de fumaça dissipou-se no ar puro.

Os policiaes continuavam a dirigir-se para a ponte quando a elles reuniu-se um novo auxiliar.

Era David, que, subitamente, acabava de surgir no espigão do penhasco onde conseguira subir, graças ao auxilio de um de seus companheiros, que o acudira, descendo por um atalho quasi a prumo.

Superexcitado pelos écos da luta que se desenrolava no alto, o valente rapaz tendo dominado o seu soffrimento, queria participar da acção cujo heróe parecia ser o conde de Linares.

Talvez, no intimo, o papel preponderante assumido pelo homem no qual não podia deixar de ver um rival excitara novamente o seu ciume?

Fosse pelo que fosse, acompanhado pelos policiaes David correra á ponte, onde chegou junto de de Linares que, inclinado sobre o parapeito, sondava com o olhar as aguas do rio que rolavam fragorosas pelo seu leito.

—Foi lá que elle caiu! disse Vasco, designando um ponto em que as vagas formavam um turbilhão impressionante.

—O principal, opinou David, seria saber si a bala o attingiu.

—Parece-me que sim. Sou bastante habil no tiro de pistola!

Ao que Manley retrucou, com certa zombaria:

—E' muito differente o tiro ao alvo no stand, do que acertar num homem!...

Não parecendo aborrecido com essas palavras, Vasco apenas respondeu:

—Como quer que eu saiba com certeza si o meu tiro attingiu o nosso adversario? Pareceu-me perfeitamente ouvil-o soltar um grito, seguido de um palavrão. Julguei mesmo distinguir que, no logar onde havia mergulhado, a agua tingira-se de sangue...

—Em todo o caso, elle não reappareceu!

—Pois não! declarou o secretario de Drayton, o homenzinho deve nadar como um peixe; e, si está indemne, não ha a minima duvida que conseguirá attingir a outra margem do rio.

—Emquanto se espera, suggeriu um dos policiaes, talvez pudessemos dar uma busca na ribanceira, para verificar si elle não teria abordado em um ponto qualquer...

A consequencia desse conciliabulo foi que, durante uma hora, sob a direcção dos dous homens, o grupo de policiaes esquadrinhou nos seus minimos recantos as margens do rio.

Mas foi em vão que elles tiveram todo esse trabalho: não acharam o minimo vestigio que lhes pudesse fazer suppor que o homem que perseguiam tivesse chegado, morto ou vivo, na margem arenosa do rio.

—A corrente talvez o tenha arrastado, disse Vasco, porque quanto mais penso no caso, mais me convenço de que a minha bala o tenha ferido em pleno peito!

—Deus o ouça! disse David. Si livrou a humanidade de semelhante miseravel, póde dizer que empregou lindamente a sua manhã.

Sem duvida pairava certa ironia na entonação que acompanhara essas ultimas palavras, porque o portuguez deitou ao rapaz um olhar de esguelha. Mas quasi logo, com um vislumbre de vaidade, proclamou:

—Em todo o caso, ha de reconhecer, Sr. secretario, que o meu plano não era tão ruim como lhe parecia, e que Miss Drayton teve razão em não seguir o seu conselho.

—Seria effectivamente um louco o que não se submettesse á evidencia, disse David, para dar qualquer resposta.

Conversando, os dous rapazes chegaram ao local em que Bettina os aguardava junto do automovel.

Foi o conde que se encarregou de satisfazer a curiosidade da rapariga não deixando, como bem se deve suppor, de conservar para si a parte do leão no desenlace da aventura.

Com um arzinho de troça, a rapariga virou-se para o segundo de seus guardas de corpo:

—Mas por que milagre, David, poude o senhor chegar mesmo no momento opportuno?

—Não ha o minimo milagre em nada do que occorreu, Miss Drayton, respondeu com a maior naturalidade do mundo o rapaz, a verdade é que eu não quiz morrer antes de assistir ao triumpho do Sr. conde!

XXIV

CONDESSA!...

No dia seguinte estava Drayton no seu gabinete de trabalho em companhia de dous amigos, quando Burton, o mordomo, entrou para entregar-lhe um jornal.

Desdobrando-o, o financeiro leu em voz alta com evidente satisfação a seguinte noticia entrelinhada:

"Fim tragico de um inimigo da America — Uma nota policial informa-nos de que um aventureiro, de origem germanica, por nome Karl Legar, justificadamente suspeito de espionagem, encontrou a morte hontem, numa desordem na ponte de Turnpike.

Precipitado por sobre o parapeito da ponte, afogou-se num dos redomoinhos do rio, muito perigoso nesse ponto."

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 8º episodio que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

"A FUNERARIA A DOMICILIO"

ASSISTENCIA FUNEBRE

Rua da Carioca 75, sob.-Telephone 687 Central

Serviço rapido em motocyclette

Attende a chamados a qualquer hora — Trata de enterros no Districto Federal, Petropolis, Theresopolis, Nictheroy, Ilhas, Hospitaes, Casas de Saude e Necroterios, uma vez que o corpo tenha de ser sepultado nos cemiterios desta capital.

Encarrega-se de funeraes de luxo, acompanhando a parte ou interessado pessoal habilitado para instrucções.—Avise o guarda rondante.

Encarrega-se de todo o serviço funerario com rapidez—Avise o guarda.

Manda castiçaes e velas de cera a qualquer hora.—Avise o guarda rondante

Trata qualquer enterro, providenciando sobre o attestado medico perante a policia.—Avise o guarda rondante

Faz remoção de fetos á vontade da parte ou com guia da policia, fornecendo a respectiva caixa —Avise o guarda rondante

Incumbe-se das certidões de obito e nascimento, em qualquer pretoria.

Faz a remoção dos corpos das casas de saude, hospitaes ou necroterios para os seus domicilios —Avise o guarda rondante

Trata baldrames, exhumações, reformas de sepulturas, sua conservação nos cemiterios de S. Francisco Xavier e S. João Baptista

Incumbe-se de cartas de convite para enterros e missas, mandando as entregar com a maxima brevidade

Manda executar o serviço de barbear, aparar o cabello, perfumar, desinfectar, vestir e manicure do corpo nos enterramentos de luxo

Manda armar eça, altar, vãos de porta, forrar salas

Attende a chamados a domicilio, para orçamento de qualquer serviço funerario mediante aju te

ATTENÇÃO!!

Não augmentae a vossa afflicção — Chamae «A Funeraria a Domicilio», (Rua da Carioca 75, sobrado Telephone 687 Central), que se encarregará A QUALQUER HORA de vos auxiliar com carinho e presteza em tudo quanto precisardes, minorando a vossa justa dor. — Chamae, para aviso á Empresa, o guarda rondante

DINHEIRO SOBRE JOIAS

E

CAUTELAS DO MONTE DE SOCCORRO

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER fundada em 1867

Henry & Armando

Agentes com ordenado e commissão

O «CLUB PARISIENSE» (Sociedade Anonyma Rio-Grandense de Sorteios, fundada em 1912) precisa de pessoas idoneas (senhoras e homens) que possam dar boas referencias para agentes nesta praça com ordenado e boa commissão. Os pretendentes queiram dirigir-se pessoalmente á filial no Rio de Janeiro, rua da Quitanda n. 107, sobrado, das 10 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde, nos dias uteis, excepto aos sabbados.

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGÃOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 163—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

Bordados. Cordonet e a mão. Festonet e a jour. Trabalho rapido e garantido.

Mme. Costa

Sete de Setembro n. 187

Peptol— Digere, nutre, faz viver.

PEPTOL cura: estomago, fraquezas, prisão de ventre.

DROGARIA PACHECO

ASTHMA

A cura só se obtem com o especifico descoberto pelo Dr. King's Palmer, o CARDIOGENOL; não falha nas affecções chronicas do peito, falta de ar, accessos. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91, Rio de Janeiro. Vidro, 6$000; pel: Correio, 8$500

Mme. De Mestre

PARTEIRA DIPLOMADA

Participa ás suas Exmas. clientes que, já de volta da sua viagem, installou-se na Praça da Republica 124, proximo a antiga Escola Normal, onde attende a chamados e recebe parturientes em pensão.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

311 — 69ª

15:000$000

Por 800 réis em inteiros

Grande e extraordinaria loteria para S. João — Em tres sorteios. Sexta-feira, 22 de junho, ás 3 horas da tarde e sabbado, 23 de junho, ás 11 horas da manhã e á 1 da tarde — 326—4ª.

1º sorteio — 100:000$000

2º sorteio — 100:000$000

3º sorteio — 200:000$000

Total dos tres premios maiores

400:000$000

Preço do bilhete inteiro 16$ em vigesimos 800 réis.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 272

DE

R. SINGLEHURST & Cº L^TD.

LIVERPOOL

CHÁ "LONTRA"

qualidade muito Superior

COMICHÕES

Darthros, frieiras, espinhas, sardas, empigens, já começa e todas as pequenas affecções da pelle são exterminadas em poucos dias com a DERMOLINA. A' venda em toda a parte e rua 7 de Setembro, 71.

Thesouro Feminil

PARA A PELLE

Systema GREGO-ORIENTAL

Celebre Botinha (unica no Brazil) Maravilhosos preparados para hygiene e belleza do rosto, privilegio do especialista Chimico Naturalista

J. M. CARNAZZO E Mme. CLAIRE

Avenida Rio Branco, 137-2º andar,-sala 31 Tel. 5.915-Central - Elevador - Odeon

CASPA

e quéda dos cabellos, cura rapida e garantida com ONDULINA, o melhor preparado para a hygiene, belleza e conservação dos cabellos. Perfumarias e rua 7 de Setembro, 61

Chapéos para senhoras

A Maison Clémentine, av. Men de Sá 20 A, recebe mensalmente lindos modelos de Paris. A pedido, um representante vae a domicilio e trata a praso e a dinheiro. Telephone Central 5.753.

Cultura Physica

Prof. Enéas Campello

Rua Barão do Ladario 38

Teleph. 4.452 C.

Haltéres com 7 molas modelo (Sandow) a 14$ — Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$

Remettem-se para qualquer ponto do paiz—Peçam prospectos

Machinas, eixos, polias, etc., e c.

Novos e usados, em perfeito estado.

Ver e tratar na rua Theophilo Ottoni 97.

HARRISON & STEPHENS

Centro dos Proprietarios de Vehiculos

Rua Barão de São Felix, 16

Convidam-se os proprietarios de vehiculos socios e não socios deste centro a reunirem-se amanhã 11 do corrente (segunda-feira) ás 3 horas da tarde na séde do mesmo, para se tratar de assumptos de grande interesse da classe

A Directoria

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Tuberculose

O mais moderno especifico que cura é o STENOLINO, receitado e admirado pelas notabilidades medicas do paiz e da Europa. Cicatriza os pulmões, mata os microbios, dá vida e saude ás pessoas fracas, anemicas, dyspepticas neurasthenicas e fortalece os nervos, dando o vigor da mocidade. Drogaria Granado & Filhos, rua Uruguayana, 91. Vidro 5$; pelo correio, 7$500. Centenas de attestados!

O MELHOR dos PURGANTES

CHÁ CHAMBARD

O mais afamado remedio de FRANÇA, ha 60 annos.

Contra a **PRISÃO DE VENTRE**

Embaraço gastrico, Bilis e Acidez do Sangue

Recuse-se toda a caixa que não contenha a Marca de Fabrica "O CENTAURO" reproduzida junto.

Tecidos para inverno, costumes tailleur, vestidos de lã e seda, chapéos para senhoras, renards verdadeiros, ultimas producções da moda parisiense

CASA NASCIMENTO

RUA DO OUVIDOR 167

Tonico - Reconstituinte Febrifugo

QUINA-LAROCHE

ELIXIR VINOSO — EXTRACTO COMPLETO das 3 QUINAS

O MESMO **FERRUGINOSO:** Anemia, Chlorose, Convalescenças, etc.

SETE MEDALHAS de OURO — PARIS — 20, Rue des Fossés-St-Jacques — Nas Pharmacias et Drogarias.

O MESMO **PHOSPHATADO:** Lymphatismo, Escrofulas, Enfartes dos Ganglios, etc.

1458

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Camisaria Especial

RUA DO OUVIDOR, 108

O maior sortimento de camisas dos melhores fabricantes

Especialidade em **collarinhos inglezes de puro linho**

Não fatiga o Estomago. — Não ennegrece os Dentes. Não causa nunca Prisão de Ventre

Este Ferruginoso é inteiramente assimilavel

DESCOBERTO PELO AUCTOR EM 1881

PEPTONATO DE FERRO ROBIN

Admittido officialmente nos Hospitaes de Paris e no Ministerio das Colonias.

Cura: **ANEMIA CHLOROSE, DEBILIDADE**

VENDA POR JUNTO: 13, Rue de Poissy, PARIS. ENCONTRA-SE NAS PRINCIPAES PHARMACIAS.

CORAÇÃO

Molestias do coração, com falta de ar, cansaço, hydropisias, pés inchados, palpitações, dores do lado esquerdo, rheumatismo e syphilis do coração, latejamento das arterias do pescoço, suffocações, lesões, endocardite, dilatações dos vasos desapparecem com o unico especifico descoberto e APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA, O CARDIOGENOL. Brilhantes curas! Receitado pelas notabilidades medicas!

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias. Granado & Filhos — Rua da Uruguayana n. 91, Rio de Janeiro.

A's Senhoras

SERINGAS

HYGIENICAS

Unicos depositarios do QUINIUM

CASA MERINO

163, OUVIDOR 163

Compestre

Hoje:

Grande jantar á portugueza.

Amanhã:

Angú á bahiana,

Bifes de carne secca ao Rio Grande

Rua dos Ourives 37. Telep. 3.666 Norte

Vigas de cimento armado

para construcções

VELLON, MORELLI & COMP.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 109.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres nas iças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar. Ladrilhos etc.

Tubos de cimento armado para canalisações.

Generos alimenticios

Preços baratissimos

Armazem Dragão

Largo da Segunda-Feira.

Telephone, 775 Villa

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Aos doentes do estomago

que nos mandarem o seu endereço, acompanhado de um sello de 100 réis para resposta, indicaremos, gratuitamente, o unico meio para obterem uma cura verdadeira e radical. Cartas: á redacção d' «A Abelha» Villa Nepomuceno, Minas.

Vendem-se

duas fazenda de criar e um sitio, na Barra do Pirahy; informações, á rua da Alfandega n. 91, sobrado.

Panellas de pedra "Mineiras"

DELICIOSA COMIDA obtem-se cozinhando nas afamadas panellas de pedra «Mineiras». Deposito—Bazar Villaça, 126, rua Frei Caneca, Rio. Louças, ferragens e trens de cozinha por menos 20 % que em outra qualquer casa.

(Remette-se para o interior).

Syphilis

Syphilis de qualquer grão, molestias de pelle, manchas, eczemas, alterações do sangue, darthros, feridas rebeldes, rheumatismo chronico ou agudo, corrimentos, curam-se com a SPIROCHETINA, o verdadeiro depurativo do sangue alterado, descoberto pelo sabio Dr. William Green. Droga ia Granado & Filhos. Rua Uruguayana, 91. Rio de Janeiro. Vidro 5$000.

"ALBA"

V. Ex. já visitou esta casa de calçado fino, para senhoras, homens e creanças?

Rua Uruguayana 34. Tel. C. 655.

CASA ROCHA

Instrumentos de Engenharia, Nautica e Optica

Officina mecanica para concertos de apparelhos scientificos

Compram-se e vendem-se instrumentos

Grande sortimento de oculos e pince-nez — Especialista

56, rua da Assembléa, 56

Telephone C. 2.928

URINAR NA CAMA

"Nandulki" precioso preparado para a cura radical em poucos dias das creanças e adultos que urinarem na cama. Effeito garantido. Especifico innoffensivo podendo ser dado ás creanças de qualquer edade. Vende-se em todas as boas pharmacias

Representante Max. Frankel — Rua 7 de Setembro n. 38.

Curso Normal de Preparatorios

(Fundado em 1913)

AULAS DIURNAS E NOCTURNAS

TEL 5224 C.

Curso secundario: Professores— Drs. Accioli, Oliveira de Menezes, Ruch, Meselek, Espanheira, Pedro Couto, do Ext. Pedro II; Sousa de Farias, Sebastião Fontes, Autran Dourado, da E. Militar; Pereira Pinto, do Collegio Militar; Drs. Henrique de Araujo, Fernando Silveira, da Escola Normal; J. Anesi, Juruena de Mattos, Paula Chaves e outros menos conhecidos mas não menos competentes

Curso primario: A cargo de habeis professores e professoras.

Curso Superior de Mathematica, para a E. Polytechnica, comprehendendo o vestibular e as materias leccionadas nessa Escola.

Curso por correspondencia para qualquer ponto do Brasil.

URUGUAYANA, 39, 1º e 2º andares

SECÇÃO FEMININA

Curso especial para a E. Normal, sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior. De 1 ás 6 da tarde

SACHET, 39 — Elevador; OUVIDOR, 107

POR CIMA DA CASA CLARK

O mais notavel curso da Capital, o que melhores resultados tem apresentado: ver estatistica no «Jornal do Commercio» de 24 de fevereiro ou na secretaria do estabelecimento. MENSALIDADES REDUZIDAS. AULAS DE REPETIÇÃO para os que se matricularem em atraso

Peçam prospectos

Gran Bar e Rotisserie Progresse

Largo de S. Francisco de Paula n. 41 Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão

Primorosa cosinha.

Menu

Amanhã ao almoço:

Mayonnaise de arenques.

Crout au-pot.

Tripas á catalana.

Secca assada á bahiana,

Ao jantar:

Perna de porco com tutú á mineira

Frango á Gentil Pastora.

Perú á brasileira

Ostras frescas.

Legumes paulistas.

Excellentes vinhos.

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 - Central

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20 000 clientes. Diaria completa a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Fabrica de parafusos

Vende-se a de Parahyba do Sul, E. do Rio, perfeitamente montada, com materias primas etc.

Informações com o Sr. Bastos, Ourives, 29.

Professora de córte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, inclusive tailleur, em poucas lições.

Tambem corta modes sob medida e podem ser em fazendas, alinhavados e provados ou meio confeccionados, ou promptos por alfaiate. Preços: de 10$.

Mme. Nunes de Abreu

Rua Uruguayana, 146, 1 andar Teleph. 3.537 NORTE

Chapéos chics!

Ultimas creações da Moda!

Maior sortimento! Preços baratissimos!

Só no Magazin des Modes

RUA GONÇALVES DIAS, 4

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 89 approvações, sendo 75 distincções. Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 161 —

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 Central

GARAGE E OFFICINAS

Rua Relação 16 e 18-Tel. 2.464 Central

RIO DE JANEIRO

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Cautellas

Compram-se do Monte de Soccorro e casas de penhores e vendem-se joias.

Avenida Passos n. 29.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Terça-feira, 12 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THEATRO LYRICO

Grande companhia de opera comica e operetas do Cav. G. CARACCIOLO Director artistico Cav. ENRICO VALLE Mise-en-scène de CARAMBA

Estréa

Terça-feira, 12 de junho de 1917

com a encantadora opereta de Sydney Jones

GEISHA

Mimosa Sam..... EGLE ALEARDI

O ultimo grande successo da companhia no Coliseu dos Recreios de Lisboa.

Nova enscenação deslumbrante, nunca vista.

Preço das localidades— Frisas, 35$; camarotes, 25$; fauteuils e varandas, 6$; cadeiras, 4$; galerias numeradas, 2$000.

Bilhetes á venda na rua do Ouvidor n. 104, escriptorio da «Gazeta de Noticias».

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — HOJE

Domingo, 10 de junho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

14ª, 15ª e 16ª representações da zarzuela em dous actos e quatro quadros, original de Vital Aza e Ramos Carrion, traducção de Azeredo Coutinho, musica de R. Chapí

OS LOBOS DO MAR

Successo extraordinario! Successo!— Peça hilariantissima e absolutamente familiar.

O 1º acto, em Madrid; o 2º, em Piseuli—Actualidade. «Mise-en-scène» do actor Eduardo Vieira.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites - OS LOBOS DO MAR.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

HOJE — Domingo — HOJE

«Soirée» ás 8 e ás 10

Duas representações da bellissima comedia de Bilhaud e Hennequin, traducção de Eduardo Garrido

Nelly Rosier

Lebounois, LEOPOLDO FROES; Nelly Rosier, BELMIRA D'ALMEIDA; Clemencia, AMALIA CAPITANI.

Amanhã—Dia feriado, «matinée» ás 3 horas e «soirée» ás 8 e ás 10—NELLY ROSIER.

Quarta-feira—AS DOUTORAS, do saudoso comediographo FRANÇA JUNIOR

NOTA — Não se acceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

SUCCESSO—O maior exito da companhia

A opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

O papel de Bessy, pela actriz ADRIANA NORONHA.

Bailados caracteristicos nos 1º e 2º actos pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DIKENS.

Esplendido desempenho por toda a companhia.

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; logares distinctos, 3$; cadeiras 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, á noite, ás 8 1/2—MERCADO DE MUCHACHAS.

A seguir — VER E AMAR, peça original de Bastos Tigre.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE—A's 22 1/2 horas em ponto—HOJE — (A's 10 1/2 da noite)

Grande successo do cabaretier R. NORIAC.

Grandioso successo das estréas: TINA SANGERMANO—LA GINETTA

Continúa GRANDIOSO SUCCESSO do celebre transformista de mulheres

SEXOI DARWIN

O primeiro no genero—Numero nunca visto nesta capital.

De passagem de Nova York para a Argentina.

Artistas: ITALIA FRINE.

LYANE DE MONELLY, franceza.

LA LORITA, rio-grandense.

BELLA FRI-FRI, italiana.

DARWIN, transformista.

LA NINETTE, franceza.

TINA SANGERMANO—LA GINETTA.

Artistas contratados pela Agencia PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

PALACE THEATRE

Compagnie Française de Revues Montmartroises. Empresa B. de Cerqueira & C. —L. MONFILS, administrador — ANDRE' DUMANOIR, directeur artistique —E. DE CAROLIS, chef d'orchestre.

Estréa—Terça-feira, 12 de junho de 1917—A's 9 horas da noite

Primeira representação da «revue montmartroise à grand spéctacle», de Mr. A. DUMANOIR

EN TOUS LES "CAS... RIONS"!

Um prologo, dous actos, 3 quadros e uma apotheose. Musica comentada por Mr. E. de Carolis, bailados sob a direcção de Mlle. L. Pairy. Luxuoso guarda roupa de 200 costumes completamente novos de Miranda. Deslumbrantes scenarios luminosos do «peintre d'art» G. BLOOW. Espectaculo completo

Preços: Frizas, 60$; camarotes, 15$; cadeiras de 1ª e varandas de 1ª fila, 4$; cadeiras de 2ª e varanda, 3$; entrada geral, 2$000. Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante e na Locação Theatral, saguão do «Jornal do Brasil», Avenida Rio Branco 110 e 112.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO—Maestro. Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Será cantada a opera de PUCCINI

BOHÊME

Em que tomam parte Badessi, Cociappo, Dei—y, Bruno, Pinheiro, Fiore, Baroncini e Savorini.

Banda em scena—Comparsas.

Em ensaios—NORMA.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; fauteuils e balcões, 3$; cadeiras, 2$; galeria e geral, 1$000. Bilhetes á venda.

Quinta-feira, «matinée» de caridade